

# RELATÓRIO TÉCNICO 2006

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2 DEMANDA ESPONTÂNEA – PROGRAMA DE APOIO REGULAR</b>	9
2.1 ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS	9
2.2 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS	12
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	15
2.4 AUXÍLIO-TESE	17
2.5 AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO	18
2.6 PROJETO DE PESQUISA	20
2.7 PROJETO DE DOUTORADO	22
2.8 PROJETO DE MESTRADO	24
<b>3 DEMANDA INDUZIDA</b>	28
3.1 PROGRAMA DE BOLSAS	28
3.2 PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA	38
<b>3.2.1 Edital anual de apoio a projetos</b>	38
<b>3.2.2 Programa primeiros projetos para jovens pesquisadores – PPP</b>	41
<b>3.2.3 Programa de apoio a núcleos de excelência – PRONEX</b>	43
3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	45
<b>3.3.1 Edital de cooperação internacional</b>	45
<b>3.3.2 Acordo de cooperação internacional CNRS/SECTI/FAPESB</b>	47
3.4 PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC	49
3.5 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	54
<b>3.5.1 Editais temáticos</b>	54
<b>3.5.2 Programa pesquisa para o SUS</b>	61
3.6 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ENGENHARIAS NO ESTADO DA BAHIA – PROCEDE	65

<b>3.7 PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO</b>	<b>66</b>
<b>3.7.1 Edital PAPPE/Bahia Inovação</b>	<b>67</b>
<b>3.7.2 Rede de propriedade intelectual e transferência tecnológica da Bahia – REPITec</b>	<b>76</b>
<b>3.7.3 Programa juro zero</b>	<b>79</b>
<b>3.7.4 Rede de empreendedorismo e empreendedor social</b>	<b>80</b>
<b>4 PROJETOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>85</b>
<b>4.1 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS</b>	<b>85</b>
<b>4.1.1 APL do sisal</b>	<b>85</b>
<b>4.1.2 APL de rochas ornamentais</b>	<b>89</b>
<b>4.1.3 APL do cacau</b>	<b>90</b>
<b>4.2 AQUICULTURA</b>	<b>91</b>
<b>4.2.1 Fortalecimento da aqüicultura na mesorregião do Xingó</b>	<b>91</b>
<b>4.2.2 Centro de desenvolvimento e difusão de tecnologia em aqüicultura - CDTA</b>	<b>91</b>
<b>4.3 BIODIESEL, PETRÓLEO E GÁS</b>	<b>92</b>
<b>4.3.1 Fortalecimento da rede baiana de biodiesel e projeto de unidade industrial de processo contínuo para a produção de biodiesel</b>	<b>92</b>
<b>4.3.2 Estruturação do sistema estadual de C&amp;T em terapia celular na Bahia</b>	<b>92</b>
<b>4.4 REDE BAIANA DE POLINIZADORES - REPOL</b>	<b>93</b>
<b>4.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>93</b>
<b>4.6 POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA</b>	<b>97</b>
<b>5 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>105</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo primordial deste relatório é prestar contas à comunidade científica e tecnológica das atividades desempenhadas pela FAPESB no exercício de 2006, demonstrando, de maneira transparente e objetiva, como foram investidos os recursos nos principais Programas.

Esta iniciativa visa permitir uma análise da evolução desse período de estruturação da FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, criando um subsídio para o planejamento de novos rumos e consolidação da sua base operacional, necessária a qualquer agência de fomento de pesquisa.

Nessa análise, é importante salientar que o ano de 2006 teve características orçamentárias e operacionais especiais, que modificaram a trajetória de alguns Programas, o que será ressaltado no item referente à questão orçamentária.

Assim sendo, vale destacar que, na Linha de Apoio Regular, Programas como Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação sempre tiveram uma demanda tão reduzida que não merecem ser continuados. Enquanto isto, o Programa de Apoio à Publicação Científica apresentou um crescimento de 65,5% no valor concedido entre 2003-2004, continuando a crescer 19,8% entre 2004-2005. A queda acentuada de 43,1% na disponibilização de recursos, observada em 2006 em relação a 2005, deveu-se à indisponibilidade de verbas para atender a demanda a qual, contudo, manteve-se crescente. É um Programa importante e deve continuar a ser apoiado, principalmente naquelas áreas que ainda apresentam dificuldades para a divulgação do conhecimento. Em relação aos Programas - Organização de Reuniões Científicas e Participação em Reuniões Científicas, o primeiro apresentou um pequeno crescimento, de 11,7%, no montante de recursos concedidos entre 2003-2005, com redução, porém, de 20,2% para 2006, em virtude de uma política restritiva no setor. Enquanto isto, o apoio à participação em Reuniões Científicas, tendo como base a concessão de passagens aéreas, mostrou em 2006, um acréscimo de 16,8% nas concessões em relação a 2005.

Em 2004, foi inaugurada a linha de concessão de apoio a Projetos de Pesquisa para Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado. Esta linha de ação foi muito bem aceita pelos Programas de Pós-Graduação e tem apresentado demanda sempre crescente, com um volume de recursos concedidos, em 2005, 75,8% maior para Projeto de Mestrado. Entre 2004-2005, os recursos concedidos para Projeto de Doutorado permaneceram praticamente inalterados. Infelizmente, em 2006, não foi possível manter o volume de recursos aportados em 2005. Consideramos esta linha de ação de importância estratégica para o desenvolvimento da produção científica da Pós-Graduação, facilitando a conclusão dos cursos em tempo hábil, devendo, dentro do possível, ser ampliada.

Outra linha de ação prejudicada, em 2006, por questões orçamentárias, foi a de Apoio Regular a Projetos de Pesquisa, sendo impossível contemplar a elevada demanda. A manutenção de um volume de recursos, pelo menos, no nível de 2005, faz-se necessário para atender à demanda espontânea da comunidade, importante por possibilitar o apoio a linhas de pesquisa impossíveis de serem apoiadas pelos Editais Temáticos, como acontece nas áreas de ciências básicas, de humanas e de letras e artes. Este equilíbrio orçamentário é fundamental para o crescimento harmônico da capacidade instalada de pesquisa com seus reflexos positivos para o desenvolvimento universal do conhecimento.

Outros Programas que merecem destaque pela sua importância fundamental para o fortalecimento e qualificação da nossa base de pesquisa são: o Programa de Fixação de Doutores – DCR/PRODOC e o Programa de Infra-Estrutura.

O PRODOC foi iniciado com recursos próprios em 2002 e prosseguiu em parceria com o CNPq, a partir de 2003. No período 2002-2006 foram investidos R\$ 11.475.200,00 (onze milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil e duzentos reais) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e R\$ 9.772.000,00 (nove milhões e setecentos e setenta e dois mil reais) pela FAPESB, totalizando R\$ 21.247.200,00 (vinte e um milhões, duzentos e quarenta e sete mil e duzentos reais). Até o momento, foram fixados 28 doutores em instituições do Estado da Bahia.

O Programa de Infra-Estrutura, tendo como base três grandes linhas de ação, tem permitido a criação, fortalecimento e qualificação da infra-estrutura dos laboratórios de

pesquisa, com impacto significativo sobre a instalação de novos cursos de doutorado (Edital Anual de Infra-Estrutura, FAPESB), a manutenção da excelência de núcleos de pesquisa já consolidados (PRONEX, CNPq/FAPESB) e o Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores (PPP, CNPq/FAPESB), a fim de criar condições para a produção científica de doutores recém-fixados. No Edital Anual de Infra-Estrutura, a FAPESB investiu R\$ 17.152.000,00 (dezessete milhões e cento e cinquenta e dois mil reais), entre 2003-2006, sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) em 2003, R\$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais) em 2004, R\$ 4.452.000,00 (quatro milhões e quatrocentos e cinquenta e dois mil reais) em 2005 e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) em 2006. Nas parcerias com o CNPq, o Edital PPP foi lançado em 2003 (R\$ 1.600.000,00) e 2006 (R\$ 2.400.000,00), o que representou um aumento de 50% no investimento inicial e de 128% no número de jovens pesquisadores contemplados, ampliando o apoio a infra-estrutura necessária à fixação desses jovens pesquisadores no Estado. As chamadas para os Editais PRONEX tiveram calendário idêntico, com valores de R\$ 2.548.000,00 (dois milhões e quinhentos e quarenta e oito mil reais) em 2003 e R\$ 3.823.200,00 (três milhões, oitocentos e vinte e três mil e duzentos reais) em 2006, representando aumento, também, de 50%, no investimento. Houve, contudo, queda de 43,8% em relação à demanda bruta e de 44,4% em relação ao número de projetos aprovados, com sobra de recursos da ordem de R\$ 682.608,00 (seiscentos e oitenta e dois mil e seiscentos e oito reais), permitindo uma segunda chamada em 2007. O aumento das exigências do CNPq em relação à elegibilidade dos pesquisadores representou o principal fator desta redução, fato que merece reflexão e avaliação.

O Programa de Cooperação Internacional foi o mais recente Programa lançado pela FAPESB, com o objetivo de criar as bases para o estabelecimento de intercâmbio internacional, importante para alcançar níveis de excelência no âmbito dos nossos cursos de Pós-Graduação e dar maior dimensão a projetos de desenvolvimento científico e tecnológico. Foi lançado em caráter experimental, como um Programa de curta duração, mas o suficiente para que jovens pesquisadores possam complementar suas pesquisas e estabelecer conexões potencialmente duradouras com grupos internacionais de pesquisa. Nesta primeira fase, foi encarado como de capacitação institucional, restrito, destarte, a docentes, a fim de garantir o retorno do investimento.

O Programa de Apoio às Políticas Públicas possui como subprogramas os Editais Temáticos, os quais foram lançados inicialmente em 2004, através de Chamadas cujos temas representavam áreas, com determinadas linhas de pesquisa fundamentais para o desenvolvimento do Estado da Bahia. No período de 2004-2006, a FAPESB investiu R\$ 7.760.110,00 (sete milhões, setecentos e sessenta mil e cento e dez reais) no referido Programa. Vale destacar o investimento de R\$ 4.001.224,44 (quatro milhões, um mil, duzentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos) em Saúde e o pioneirismo no lançamento do Edital de Segurança Pública, repetido em 2004, 2005 e 2006, com investimento em 2006 de R\$ 481.500,00 (quatrocentos e oitenta e um mil e quinhentos reais), 97,7% maior em relação ao investimento inicial de R\$ 243.500,00 (duzentos e quarenta e três mil e quinhentos reais) em 2004. Tema de prioridade nacional, o lançamento desses editais, associados ao apoio à organização de um Seminário Nacional em Segurança Pública, sediado em Salvador, mobilizou e motivou a ainda incipiente base instalada de pesquisa nessa área, mas que tem respondido positivamente ao apoio da FAPESB. Destaca-se, também, o inovador edital de Combate à Pobreza e Desigualdades Sociais em 2005, o qual alocou recursos no valor de R\$ 1.013.587,31 (um milhão, treze mil, quinhentos e oitenta e sete mil e trinta e um centavos).

A continuidade do apoio na área de saúde tem sido mantida através do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS, realizado em parceria com o Ministério da Saúde, CNPq, Secretaria Estadual da Saúde e a FAPESB. Lançado no final de 2004 é um Programa de importância fundamental para o apoio aos principais problemas de saúde da população brasileira e à melhoria da operacionalidade da Rede SUS. Relançado em 2006, com um investimento 04 (quatro) vezes maior ao de 2004 (R\$ 3.000.000,00 versus R\$ 750.000,00), apresentou uma demanda bruta modesta (52 projetos) e um elevado percentual de projetos desenquadrados (20,8%), com aprovação de apenas 24 projetos (46,2%), deixando um saldo de R\$ 1.265.179,32 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), investido em novo Edital, ainda em fase de análise e julgamento. Acredita-se ser de extrema importância, na busca da melhoria contínua deste Programa, a realização de reuniões entre a FAPESB, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, a comunidade científica da área de

saúde e os órgãos governamentais que visem à revisão dos eixos temáticos e linhas de ação.

O Programa de Bolsas foi o que mais cresceu no período 2003-2006 (464,30%), atendendo a 31% da demanda bruta, em 2004, e a 56% em 2006, com um investimento que variou de R\$ 3.730.000,00 (três milhões e setecentos e trinta mil reais) em 2003 para R\$ 17.318.514,16 (dezessete milhões, trezentos e dezoito mil, quinhentos e quatorze reais e dezesseis centavos) em 2006. A base do Programa são as modalidades de IC, Mestrado e Doutorado, seguidas da modalidade Apoio Técnico. Em relação a esta última modalidade, vale salientar as bolsas de Apoio Técnico, principalmente as categorias 2 e 3, concedidas a graduados e graduandos, tem sido o sustentáculo do funcionamento dos laboratórios, constituindo complemento importante do Programa de Infra-Estrutura. Outra modalidade que tem tido importância crescente nessa fase do nosso crescimento científico e tecnológico tem sido a concessão da bolsa de Pós-Doutorado, utilizada estrategicamente como recurso complementar ao PRODOC, visando facilitar ainda mais a fixação de doutores no Estado. Embora a maioria das bolsas sejam concedidas através de Edital anual, lançado em março, a dinâmica dos programas de pós-graduação e pesquisa exigem a manutenção de cotas a serem concedidas mediante regime de fluxo contínuo, principalmente nas modalidades de Pós-Doutorado, Professor Visitante, Apoio Técnico e Produtividade de Pesquisa.

O braço inovador da FAPESB é o Programa Bahia Inovação, cujo objetivo é utilizar a pesquisa como ferramenta para o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologia e de atividades comerciais e empresariais, através da criação do conhecimento inerente à atividade de pesquisa. Este Programa já investiu R\$ 35.945.100,00 (trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil e cem reais) a partir de 2004, sendo o maior investimento o do Programa Juros Zero (R\$ 20.000.000,00), lançado em 2006, e do Edital PAPPE/Bahia Inovação (R\$ 10.500.000,00), 2004/2006. Esse Programa, apesar de possuir objetivos promissores nos seus diversos sub-programas, encontra-se ainda na sua curva de aprendizado, necessitando permanente análise crítica a fim da correção de rumos, de acordo com os seus objetivos primários.



## **2. DEMANDA ESPONTÂNEA - PROGRAMA DE APOIO REGULAR**

Destina-se a atender às demandas espontâneas da comunidade acadêmica, de acordo com as prioridades estaduais, obedecendo a um calendário previamente estabelecido. A seguir são apresentadas as modalidades que integram este programa.

### **2.1 ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS**

Destina-se a apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e sociedades científicas sediados no Estado da Bahia.

Os pedidos para organização de reunião científica encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), sendo financiáveis os itens passagens aéreas e publicação de anais.

Importante salientar que em outubro de 2006 foi firmado um Convênio de Cooperação entre a FINEP e a FAPESB, que possibilitou alocar recursos no valor de R\$ 167.097,80 (cento e sessenta e sete mil, noventa e sete reais e oitenta centavos) para este tipo de demanda.

A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 639.656,04 (seiscentos e trinta e nove mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos), possibilitando a 34 instituições a realização de eventos de natureza local e, até mesmo, internacional. A tabela 1 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

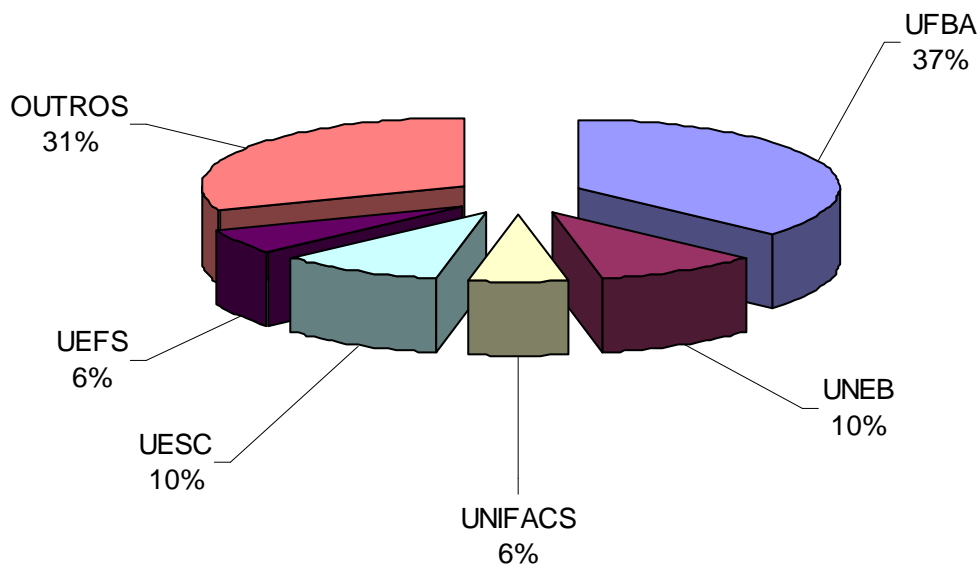
**Tabela 1 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR - ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	43	36,8	255.714,34	40,0
UNEB	12	10,3	63.955,99	10,0
UNIFACS	7	6,0	55.949,10	8,7
UESC	12	10,3	34.392,76	5,4
UEFS	7	6,0	20.482,68	3,2
Sociedade Brasileira de Ginecologia Endócrina	1	0,9	20.000,00	3,1
Liceu de Artes e Ofício	1	0,9	18.000,00	2,8
FJA	1	0,9	17.550,00	2,7
FTC	3	2,6	17.044,00	2,7
UESB	4	3,4	13.084,00	2,0
Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia	1	0,9	12.384,00	1,9
Faculdade São Bento da Bahia	1	0,9	10.862,10	1,7
Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia	1	0,9	7.300,00	1,1
FBDC	2	1,7	6.800,00	1,1
SENAI - CETIND	1	0,9	6.265,00	1,0
FIOCRUZ	2	1,7	6.250,00	1,0
Associação Brasileira de Odontologia - Seção Bahia	1	0,9	6.230,07	1,0
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal	1	0,9	5.500,00	0,9
Instituto Baiano de Biotecnologia	1	0,9	5.500,00	0,9
UNIME	1	0,9	5.400,00	0,8
CEPLAC	1	0,9	5.000,00	0,8
FTE	1	0,9	5.000,00	0,8
Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica	1	0,9	5.000,00	0,8
UCSAL	1	0,9	5.000,00	0,8
INFORUM	1	0,9	4.840,00	0,8

The Institute of Electrical and Electronics Engineers – Seção Bahia	1	0,9	4.500,00	0,7
Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas	1	0,9	4.000,00	0,6
Biofábrica Moscamed Brasil	1	0,9	4.000,00	0,6
Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais	1	0,9	3.400,00	0,5
CEPEC	1	0,9	3.000,00	0,5
EMBRAPA	1	0,9	2.800,00	0,4
FIB	1	0,9	2.166,00	0,3
Sociedade Baiana de Pediatria	1	0,9	1.286,00	0,2
Associação Psiquiátrica da Bahia	1	0,9	1.000,00	0,2
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>639.656,04</b>	<b>100,0</b>

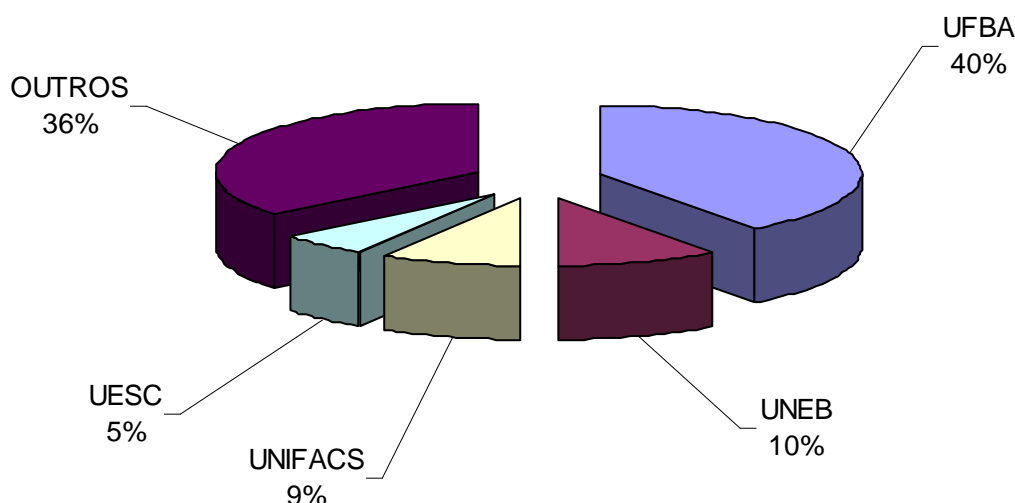
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 1 - Eventos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 2 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.2 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS

Destina-se a financiar passagens aéreas para a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria. A FAPESB financia apenas a passagem aérea.

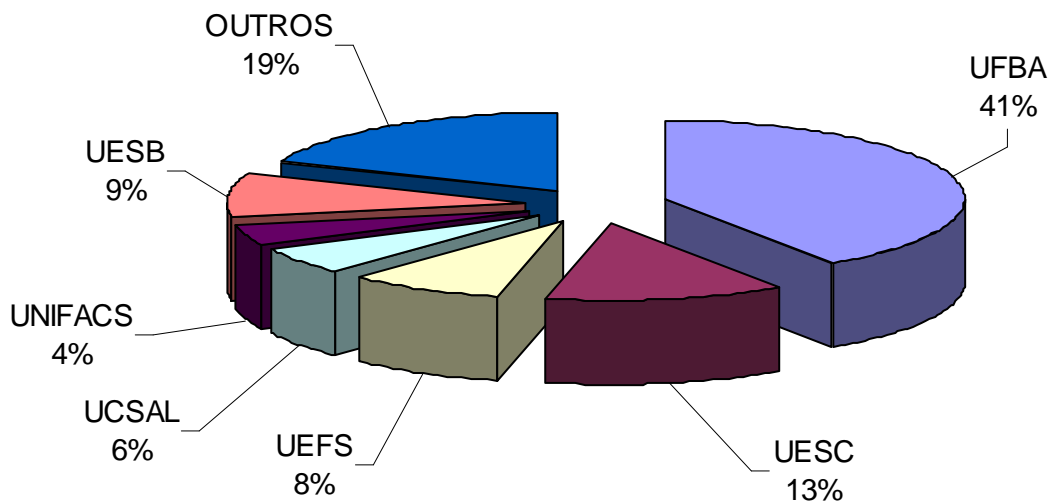
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 370.496,33 (trezentos e setenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e três centavos), possibilitando a 121 pesquisadores de 21 instituições a participação em reuniões científicas no país e no exterior. A tabela 2 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 2 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR –  
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	49	40,5	143.774,00	38,8
UESC	16	13,2	36.715,18	9,9
UEFS	10	8,3	30.584,31	8,3
UCSAL	7	5,8	21.395,02	5,8
UNIFACS	5	4,1	19.414,79	5,2
UESB	11	9,1	18.919,72	5,1
UNEB	2	1,7	16.568,66	4,5
CONDER	1	0,8	12.333,04	3,3
UFPE	2	1,7	10.682,24	2,9
CEPLAC	4	3,3	10.206,52	2,8
FSBA	2	1,7	7.888,67	2,1
FBDC	1	0,8	7.487,08	2,0
Laboratório de Micologia	1	0,8	7.117,81	1,9
FTE	1	0,8	5.623,07	1,5
FIOCRUZ	1	0,8	5.043,32	1,4
EMBRAPA	2	1,7	4.112,44	1,1
SAEB	2	1,7	3.788,24	1,0
SENAI - CIMATEC	1	0,8	2.797,96	0,8
UNIVASF	1	0,8	2.199,28	0,6
Instituto Baiano de Biotecnologia	1	0,8	2.030,20	0,5
FVC	1	0,8	1.814,78	0,5
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>100,0</b>	<b>370.496,33</b>	<b>100,0</b>

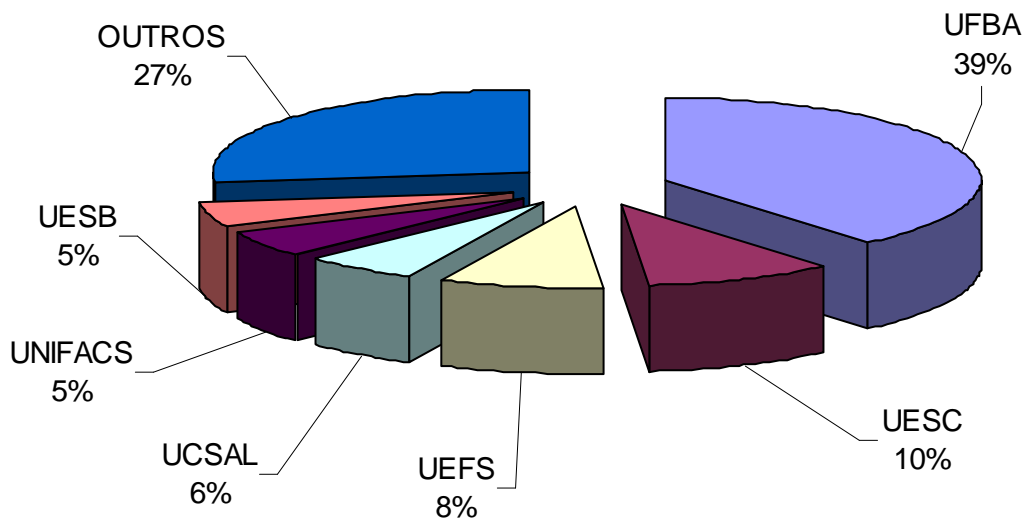
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 3 - Pesquisadores Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 4 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Destina-se ao financiamento para a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, nos diversos tipos de suporte, sendo também considerados pedidos para a produção de vídeos e CD's, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado da Bahia, com título de Doutor ou qualificação equivalente.

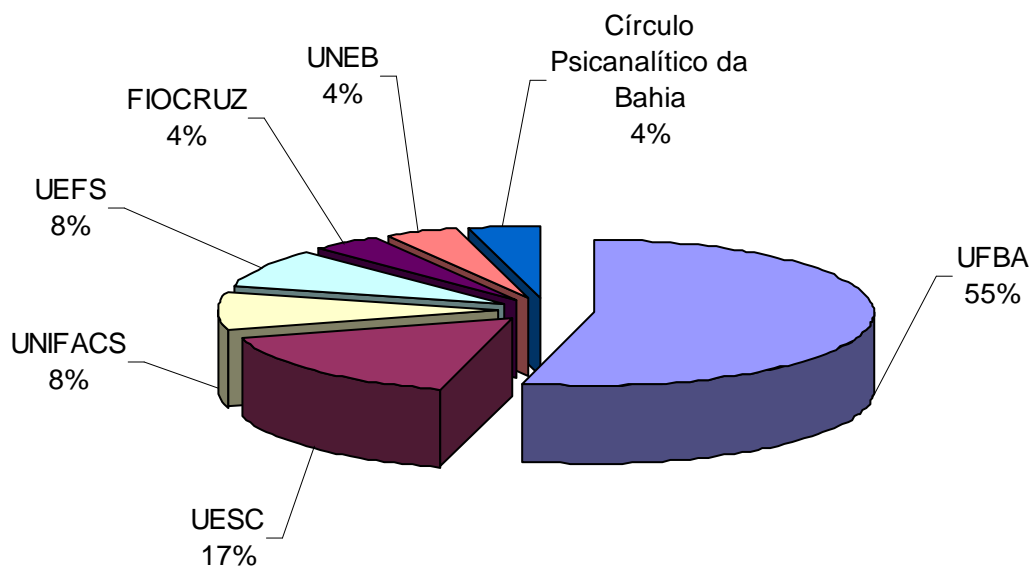
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 212.920,70 (duzentos e doze mil, novecentos e vinte reais e setenta centavos), financiando a publicação de 24 pesquisadores baianos de 07 instituições. A tabela 3 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 3 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR –  
 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	13	54,2	110.546,00	51,9
UESC	4	16,7	33.638,70	15,8
UNIFACS	2	8,3	31.980,00	15,0
UEFS	2	8,3	13.086,00	6,1
FIOCRUZ	1	4,2	9.870,00	4,6
UNEB	1	4,2	7.650,00	3,6
Círculo Psicanalítico da Bahia	1	4,2	6.150,00	2,9
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>212.920,70</b>	<b>100,0</b>

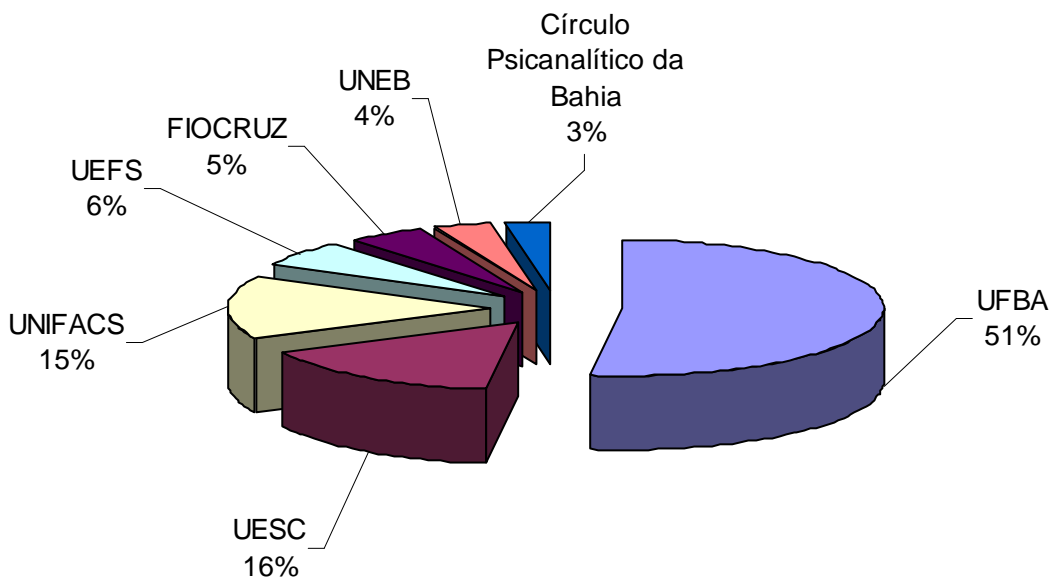
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 5 - Publicações Apoiadas - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 6 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



## 2.4 AUXÍLIO-TESE

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de Doutorado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese.

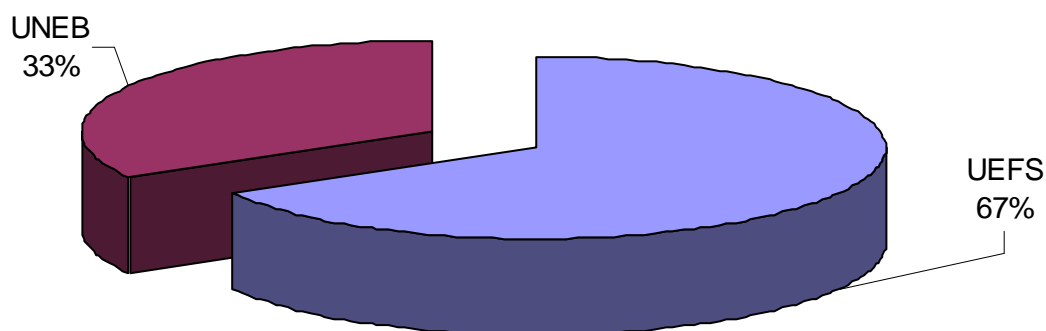
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 3.361,30 (três mil, trezentos e sessenta e um reais e trinta centavos), contemplando 03 bolsistas de 02 instituições de ensino. A tabela 4 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 4 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR – AUXÍLIO TESE - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UEFS	2	66,7	2.133,00	63,5
UNEB	1	33,3	1.228,30	36,5
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100,0</b>	<b>3.361,30</b>	<b>100,0</b>

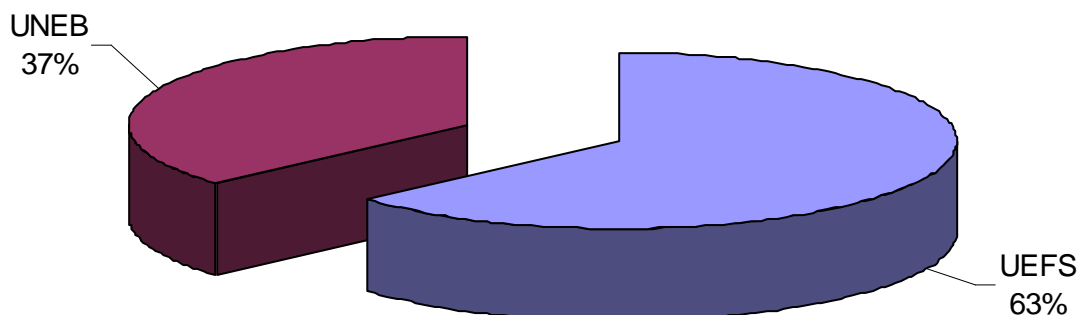
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 7 - Bolsistas Contemplados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 8 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.5 AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de Mestrado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da dissertação.

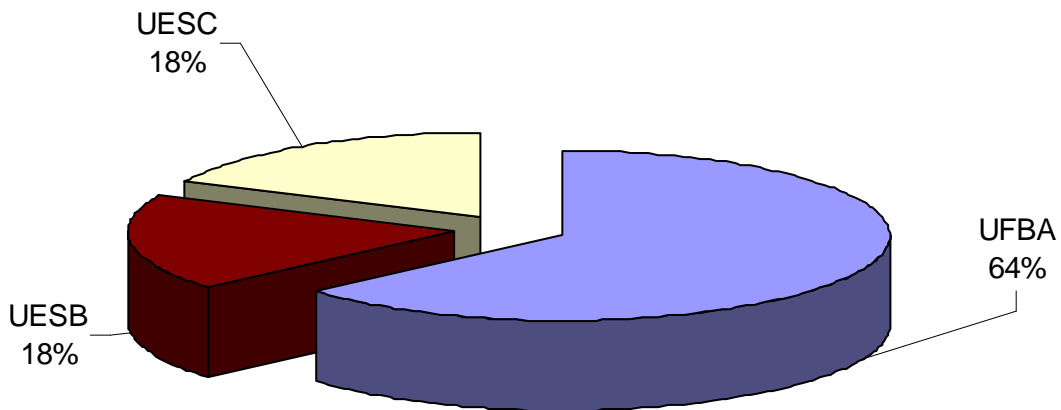
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 7.950,00 (sete mil, novecentos e cinquenta reais), contemplando 11 bolsistas de 03 instituições. A tabela 5 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 5 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR – AUXÍLIO DISSERTAÇÃO - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	7	63,6	5.050,00	63,5
UESB	2	18,2	1.450,00	18,2
UESC	2	18,2	1.450,00	18,2
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>7.950,00</b>	<b>100,0</b>

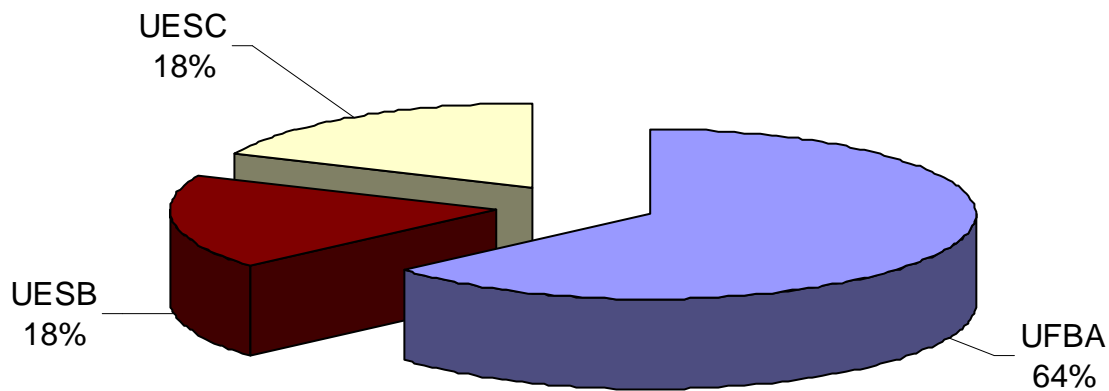
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 9 - Bolsistas Contemplados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 10 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.6 PROJETO DE PESQUISA

Consiste no financiamento de projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de um pesquisador com título de especialista, mestrado, doutorado ou outra qualificação científica/tecnológica equivalente, vinculado a uma instituição de ensino superior e/ou pesquisa, sediada no Estado da Bahia.

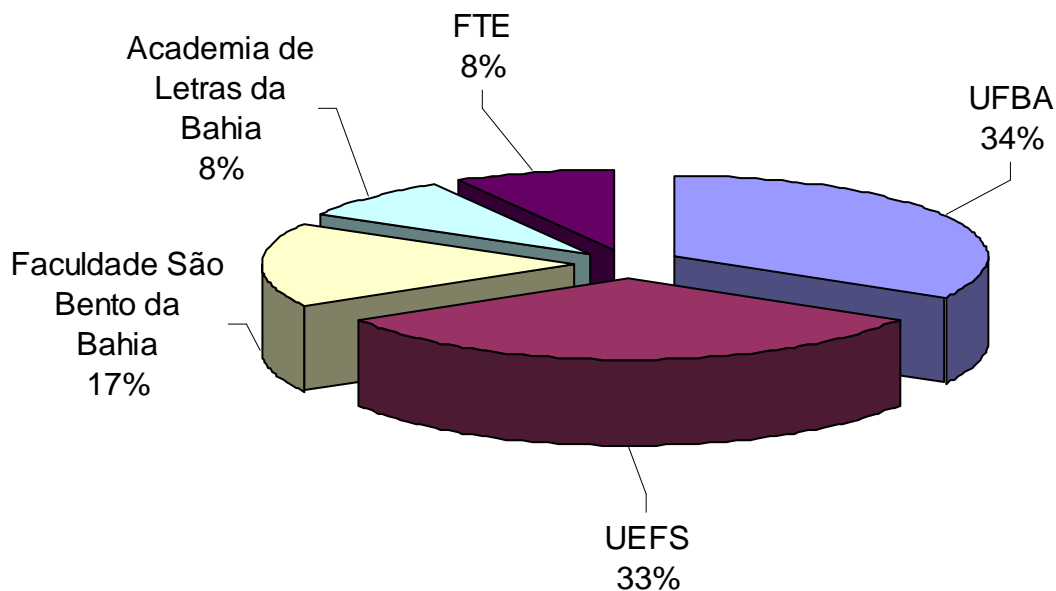
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 414.206,15 (quatrocentos e quatorze mil, duzentos e seis reais e quinze centavos), financiando 12 projetos de 05 instituições. A tabela 6 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 6 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR – PROJETO DE PESQUISA - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	4	33,3	150.292,15	36,3
UEFS	4	33,3	126.494,00	30,5
Faculdade São Bento da Bahia	2	16,7	73.020,00	17,6
Academia de Letras da Bahia	1	8,3	50.000,00	12,1
FTE	1	8,3	14.400,00	3,5
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>	<b>414.206,15</b>	<b>100,0</b>

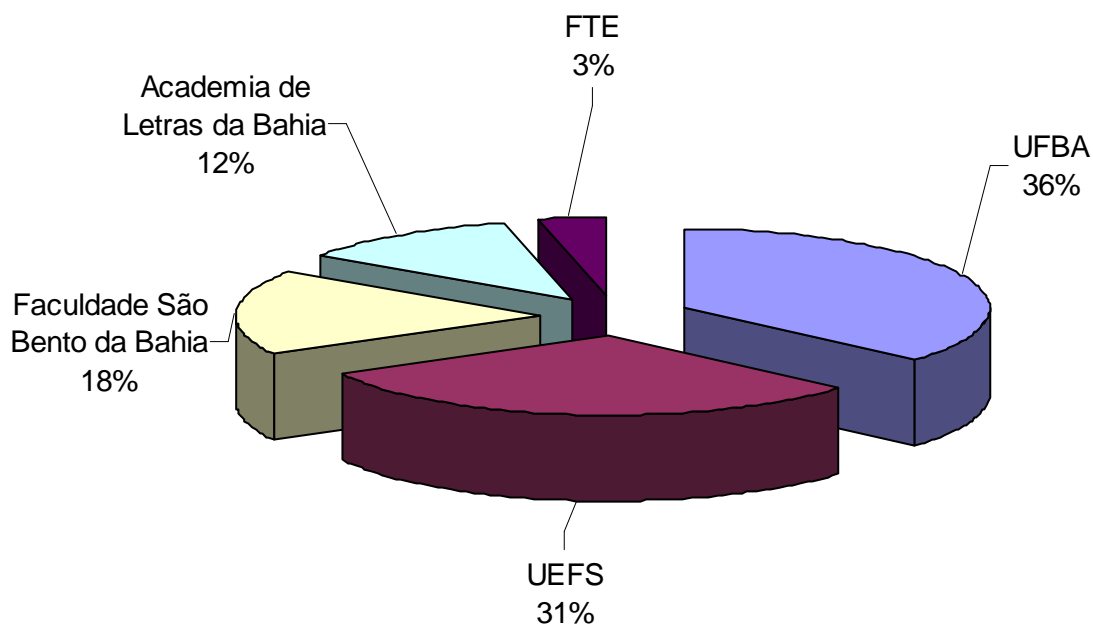
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 11 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 12 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.7 PROJETO DE DOUTORADO

Destina-se a apoiar doutorandos de Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, em fase inicial de elaboração de tese, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto, com recursos no valor de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

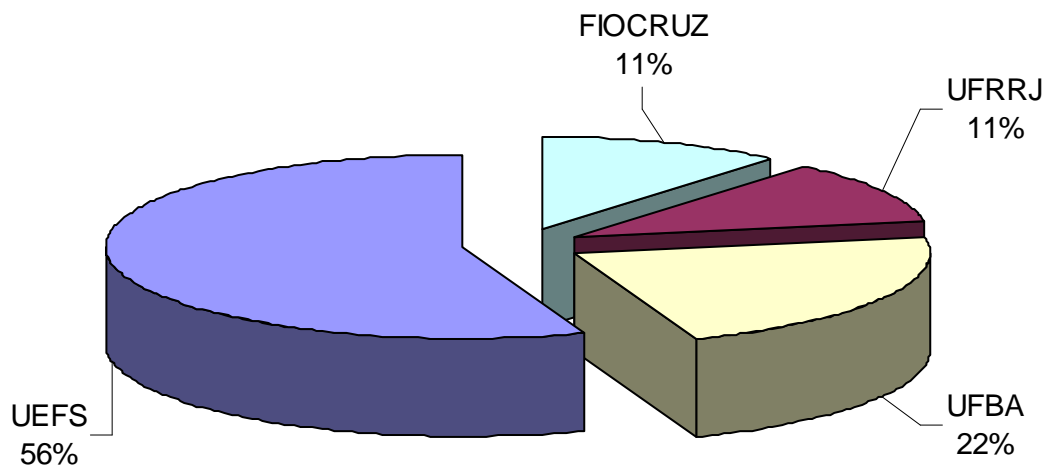
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 58.679,19 (cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e nove reais e dezenove centavos), apoiando 09 doutorandos de 04 instituições. A tabela 7 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 7 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR – PROJETO DE DOUTORADO - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
FIOCRUZ	1	11,1	5.952,00	10,1
UFRRJ	1	11,1	6.098,48	10,4
UFBA	2	22,2	11.311,54	19,3
UEFS	5	55,6	35.317,17	60,2
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>	<b>58.679,19</b>	<b>100,0</b>

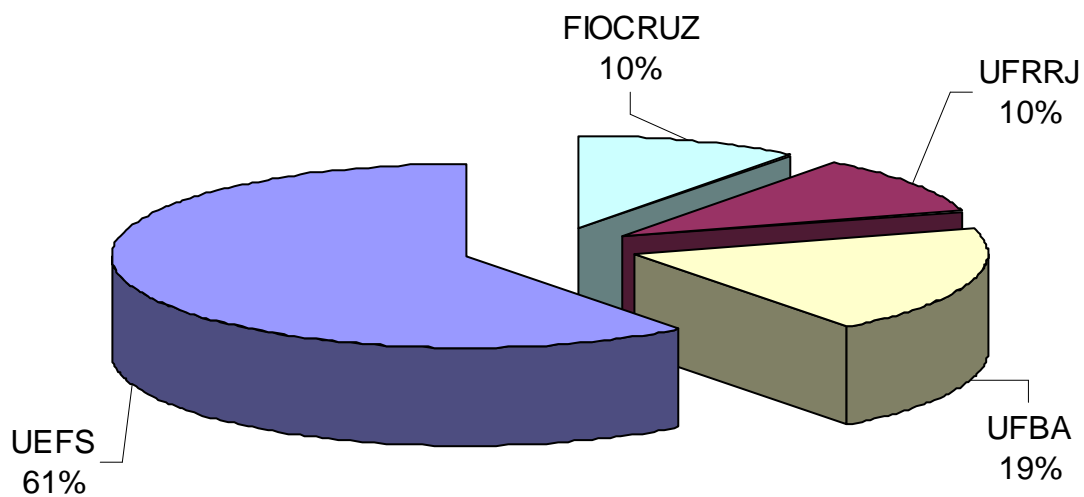
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 13 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 14 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.8 PROJETO DE MESTRADO

Destina-se a apoiar mestrandos de Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, em fase inicial de elaboração da dissertação, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto, com recursos no valor de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 70.428,70 (setenta mil, quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos), apoiando 17 mestrandos de 09 instituições. A tabela 8 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

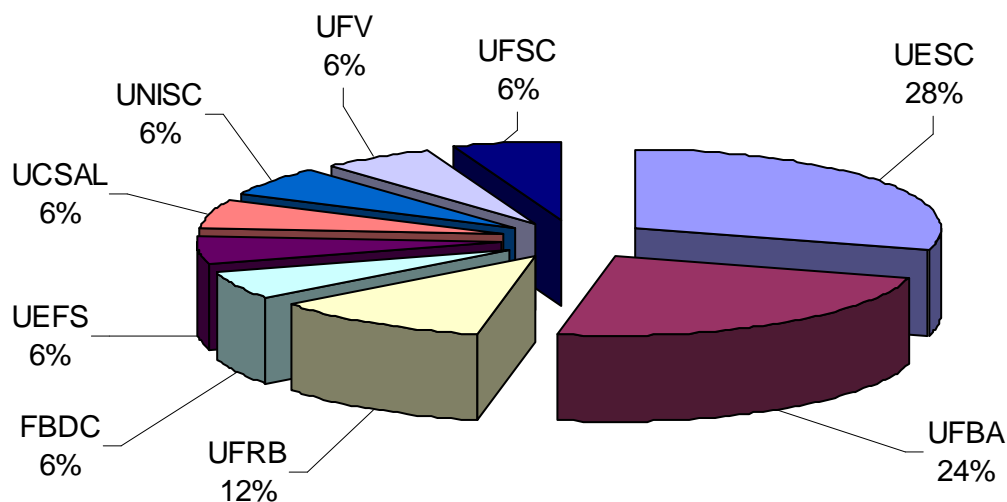
**Tabela 8 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR – PROJETO DE MESTRADO - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UESC	5	29,4	21.191,27	30,1
UFBA	4	23,5	16.194,38	23,0
UFRB	2	11,8	8.900,90	12,6
FBDC	1	5,9	4.968,00	7,1
UEFS	1	5,9	4.820,00	6,8
UCSAL	1	5,9	3.950,00	5,6
UNISC	1	5,9	3.686,15	5,2
UFV	1	5,9	3.634,00	5,2
UFSC	1	5,9	3.084,00	4,4
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>70.428,70</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

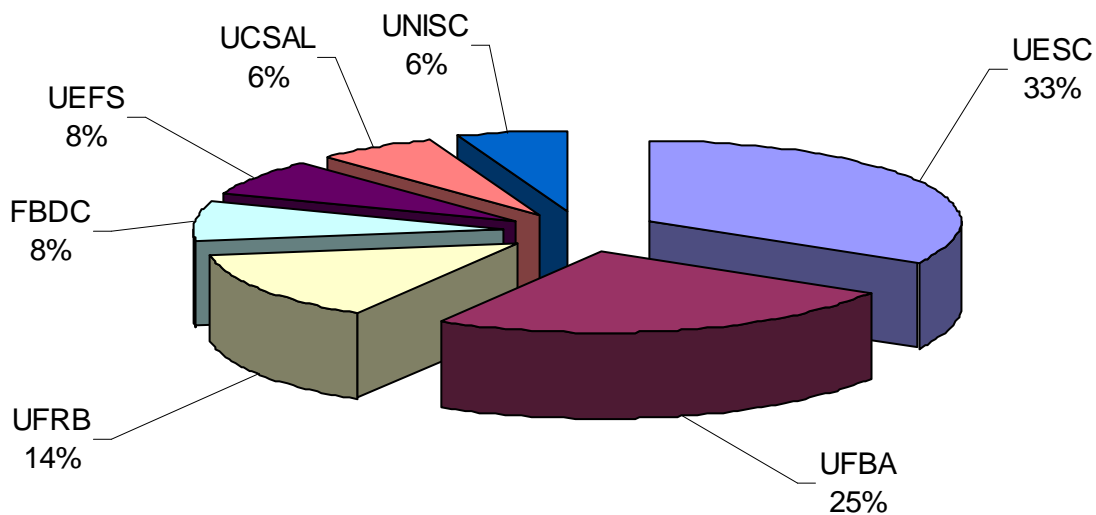


**Gráfico 15 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 16 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

A tabela 9 mostra que foram investidos R\$ 1.777.698,11 (um milhão, setecentos e setenta e sete mil, seiscentos e noventa e oito reais e onze centavos) na linha de Apoio Regular, no exercício de 2006, dos quais 36,0% foram destinados à Organização de Reunião

Científica; 23,3% ao financiamento de Projetos de Pesquisa, por demanda espontânea, e 20,8% ao auxílio à Participação em Reunião Científica. Por sua vez, os Auxílio-Dissertação e Auxílio-Tese foram as modalidades menos solicitadas e, conseqüentemente, menos apoiadas.

**Tabela 9 - DEMANDA E APOIO CONCEDIDO, POR MODALIDADE, EM 2006**

Modalidade	Qtde Demandada	Recursos Demandados (R\$)	Qtde Concedida	%	Recursos Concedidos (R\$)	%
Organização de Reunião Científica	143	1.651.204,83	117	37,6	639.656,04	36,0
Projeto de Pesquisa	137	5.087.416,78	12	3,9	414.206,15	23,3
Participação em Reunião Científica	453	1.158.653,09	121	38,9	370.496,33	20,8
Publicação Científica	36	527.976,60	24	7,7	212.920,70	12,0
Projeto de Mestrado	35	333.014,66	17	5,5	70.428,70	4,0
Projeto de Doutorado	111	565.937,50	9	2,9	58.679,19	3,3
Auxílio – Dissertação	11	7.950,00	11	3,5	7.950,00	0,4
Auxílio – Tese	4	4.434,30	3	1,0	3.361,00	0,2
<b>Total</b>	<b>930</b>	<b>9.336.587,76</b>	<b>314</b>	<b>100,0</b>	<b>1.777.698,11</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

A tabela 10 demonstra os recursos que foram concedidos pela FAPESB, para atender às demandas espontâneas, ao longo do período de 2003 a 2006.

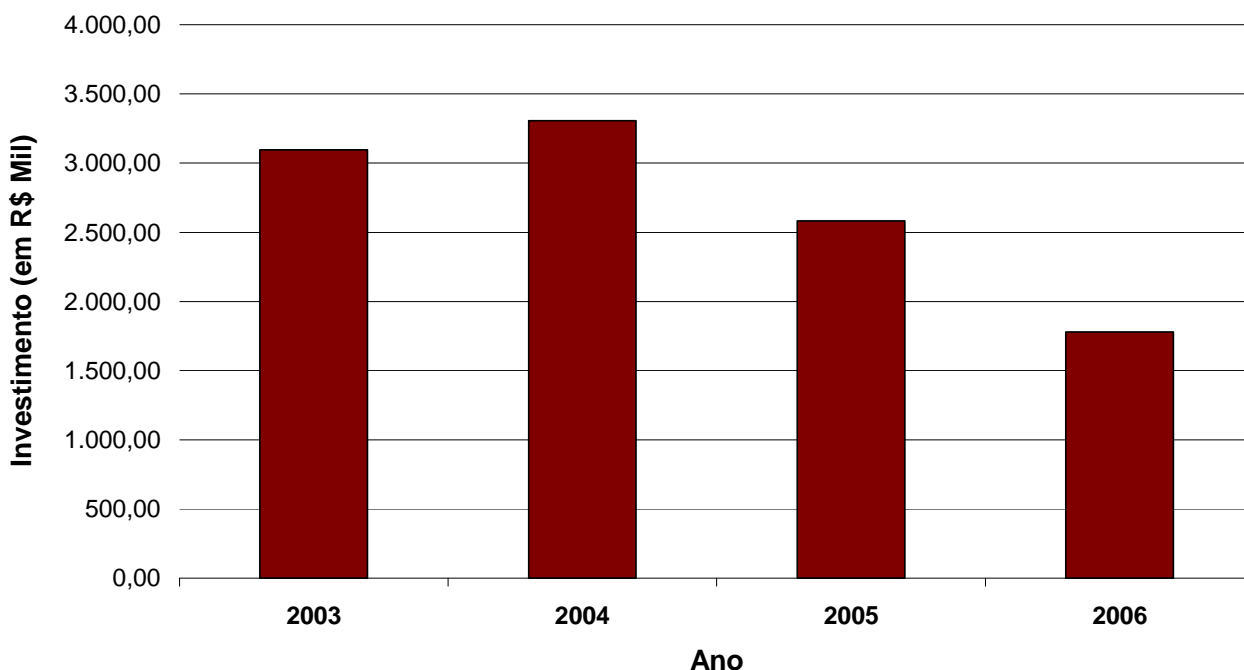
**Tabela 10 – RECURSOS CONCEDIDOS EM DEMANDA ESPONTÂNEA NO PERÍODO DE 2003 A 2006 (R\$)**

Linhas de Ação/Ano	2003	2004	2005	2006
Auxílio - Dissertação	0	2.125,00	5.075,00	7.950,00
Auxílio - Tese	19.917,00	0	1.073,00	3.361,00
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70
Organização de Reunião Científica	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04
Participação em Reunião Científica	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33
Projeto de Pesquisa	1.745.101,40	1.447.815,67	551.277,02	414.206,15
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19
<b>Total</b>	<b>3.097.169,18</b>	<b>3.307.236,60</b>	<b>2.581.629,44</b>	<b>1.777.698,11</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Observa-se, através da análise do gráfico a seguir, uma queda dos recursos concedidos em demanda espontânea no ano de 2006, que foi de apenas R\$ 1.777.698,11 (um milhão, setecentos e setenta e sete mil, seiscentos e noventa e oito reais e onze centavos). A frustração orçamentária da FAPESB no ano de 2006 provocou a referida redução, trazendo como consequência imediata a diminuição dos recursos aplicados nos programas apoiados pela Fundação, dentre os quais, os mais prejudicados foram os de Apoio Regular e, dentre estes, os de Projeto de Pesquisa, Projeto de Mestrado e Projeto de Doutorado.

**Gráfico 17 - Recursos Aplicados pela FAPESB em Apoio Regular**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3. DEMANDA INDUZIDA

Destina-se a estimular demandas da comunidade de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pela FAPESB/SECTI.

#### 3.1 - PROGRAMA DE BOLSAS

Este Programa destina-se a conceder bolsas, em diversas modalidades, com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para o ensino, a pesquisa e a inovação tecnológica, integrados às diretrizes de desenvolvimento do Estado e à modernização das suas atividades produtivas.

No ano de 2006 estas bolsas foram ofertadas em 11 (onze) diferentes modalidades, algumas delas com diferentes níveis:

##### MODALIDADES DE BOLSA POR APOIO CONTÍNUO:

- Pesquisador Visitante;
- Pós-Doutorado 1;
- Pós-Doutorado 2;
- Iniciação Científica (instituições sem cotas);
- Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 1, 2 e 3.

##### MODALIDADES DE BOLSA POR EDITAL:

- Mestrado;
- Doutorado;
- Produtividade de Pesquisa 1, 2 e 3;
- Inovação Tecnológica 1, 2 e 3;
- Apoio Técnico 1, 2 e 3.

##### MODALIDADES DE BOLSA POR COTAS INSTITUCIONAIS:

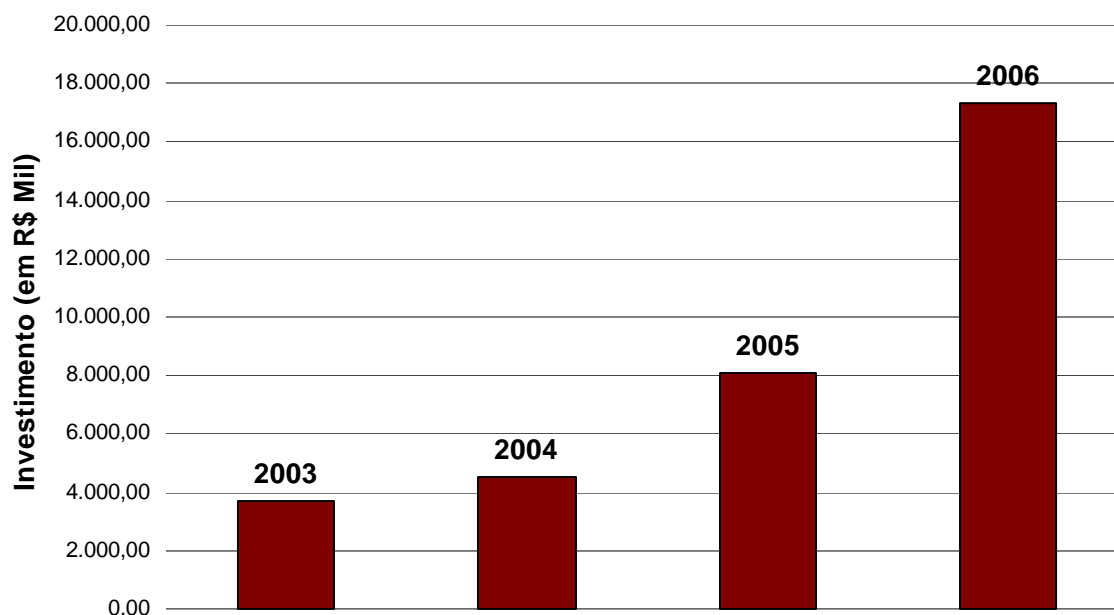
- Iniciação Científica;
- Iniciação Científica Jr.

No período compreendido entre os anos de 2003 e 2006, cerca de 30 instituições baianas públicas e privadas vêm sendo beneficiadas com recursos do Programa de Bolsas. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta através de recursos humanos altamente qualificados, como é o caso das Universidades Federais e Estaduais e Centros de Pesquisa como o CPqGM/FIOCRUZ-BA, a EMBRAPA/CNPMPF e a CEPLAC/CEPEC; outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação e desenvolvimento de novas linhas de pesquisa.

Em ambos os casos, as bolsas concedidas pela FAPESB nas modalidades de Mestrado, Doutorado, Apoio Técnico, Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante têm sido fundamentais nestes processos. Podemos afirmar que, nos últimos 04 anos, mais de 1.600 pesquisadores foram contemplados com bolsas da FAPESB para desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e mais de 2.500 estudantes de graduação foram incentivados para a pesquisa, através de bolsas de Iniciação Científica.

São apresentados a seguir, dados numéricos que permitem avaliar a evolução da demanda e dos recursos concedidos através do Programa de Bolsas ao longo dos últimos 04 anos.

**Gráfico 18 - Recursos por Ano**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em relação aos recursos investidos no programa observa-se um crescimento significativo ao longo do período de 2003 a 2006. No ano de 2006 foram investidos no programa R\$ 17.318.514,16 (dezessete milhões, trezentos e dezoito mil, quinhentos e quatorze reais e dezesseis centavos), dos quais R\$ 2.551.919,54 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta e quatro centavos) foram provenientes de convênios com as Agências Nacionais de Fomento CAPES e CNPq.

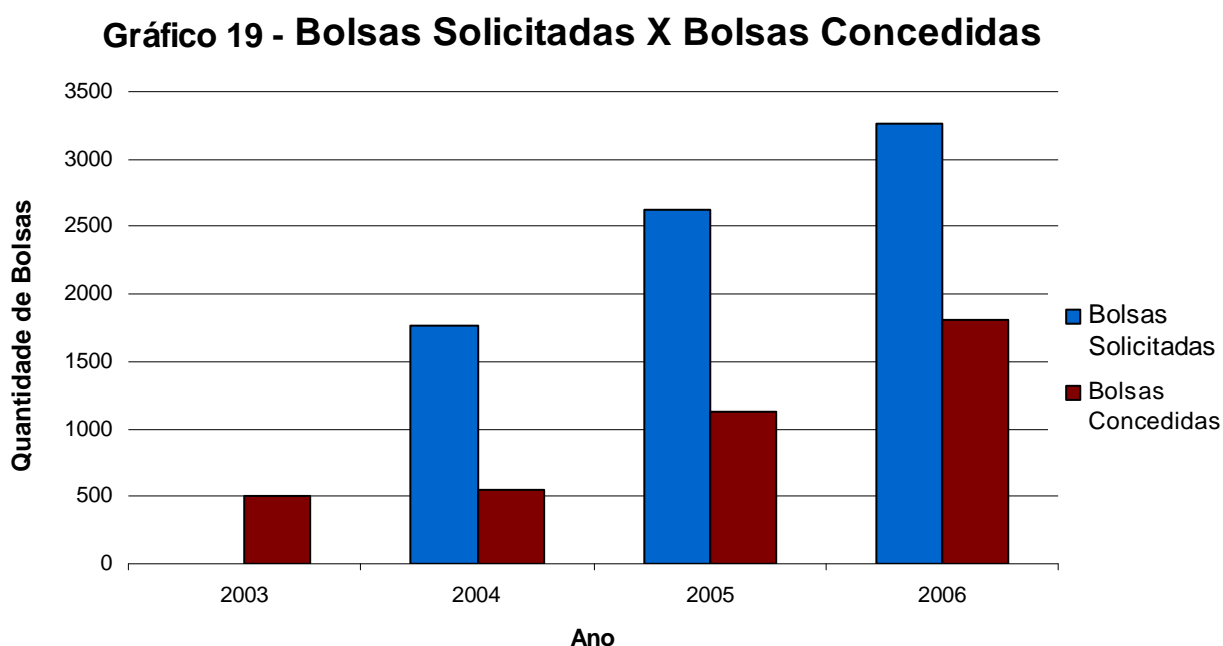
**Tabela 11 - BOLSAS SOLICITADAS X BOLSAS CONCEDIDAS**

Ano	2003	2004	2005	2006
Bolsas Solicitadas (*)	-	1769	2630	3270
Bolsas Concedidas (*)	507	545	1128	1814
Percentual de Bolsas Concedidas em relação às Bolsas Solicitadas.	-	31%	43%	56%

(\*) Esses valores não contemplam as bolsas de IC JR.

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

É importante observar que, apesar do crescimento na demanda de bolsas no período considerado, o crescimento da oferta das mesmas nos três últimos anos foi maior que o crescimento da demanda, de tal forma que o percentual de bolsas concedidas em relação às solicitadas, passou de um patamar de 31% em 2004, para 56% em 2006. Isto pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Na tabela 12, apresentada a seguir, é possível acompanhar a situação das bolsas vigentes em dezembro de 2006, tanto concedidas no ano quanto renovadas, através de Edital e Apoio Contínuo.

**Tabela 12 - BOLSAS VIGENTES EM DEZEMBRO/2006 (Concedidas e Renovadas)**

Modalidade	Quantidade
Iniciação Científica (Cotas e Apoio Contínuo)	1.046
Mestrado	463
Doutorado	137
IC - Júnior	416
Apoio Técnico	207
Inovação Tecnológica + DTR	199
Bolsas FIOCRUZ (CONVÊNIO 4/2005)	59
Produtividade de Pesquisa	37
Pós-Doutorado 1	27
Gestão de C&T	21
DCR - PRODOC	15
Apoio Técnico - PRODOC	14
Pesquisador Visitante	13
PROGEX	5
Pós-Doutorado 2	4
<b>TOTAL</b>	<b>2.663</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

As bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, por serem bolsas de formação e capacitação para a pesquisa, constituem-se, historicamente, no maior número de bolsas concedidas pelas agências de fomento à pesquisa. Além dessas, outras modalidades como Pós-Doutorado, Pesquisador Visitante, Gestão de C&T, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Tecnológico Regional, as quais, juntamente com as bolsas de Apoio Técnico, vêm sendo fundamentais para garantir o crescimento e a consolidação de grupos de pesquisa de alto nível no estado da Bahia nos últimos anos.

## **PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA DE BOLSAS EM 2006**

### **EDITAL FAPESB 003/2006**

Lançado em 29 de março de 2006, o Edital para apresentação de propostas envolveu recursos na ordem de R\$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil reais), distribuídos por 12 modalidades de bolsas, em que 46% deste montante foi destinado para as modalidades de Mestrado e Doutorado.



Foram apresentadas 1.165 propostas em resposta ao Edital FAPESB nº 003/2006, das quais 165 foram desenquadradas na 1ª etapa de avaliação por documentação incompleta ou que não atendia às exigências do Edital. Das 1100 propostas enquadradas na 1ª etapa, 469 correspondiam às modalidades Doutorado e Mestrado (88 e 381, respectivamente).

Na 2ª etapa de avaliação, a FAPESB reuniu em sua sede em Salvador, no período de 5 a 9 de junho de 2006, 27 consultores *ad hoc*, todos doutores, de diferentes instituições de pesquisa do país, altamente qualificados, bolsistas de Produtividade do CNPq. Este Comitê Externo distribuído em 07 grupos por diferentes áreas de conhecimento, avaliou e pontuou todas as 1.100 propostas enquadradas, utilizando para tanto, instrumentos específicos de avaliação (formulário para parecer e barema), elaborados pela FAPESB.

Na 3ª etapa da avaliação, a FAPESB reuniu na sua sede nos dias 20 e 21 de junho as suas 11 Câmaras de Assessoramento e Avaliação Científico-Tecnológicas, constituída por especialistas doutores de Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado da Bahia. As Câmaras revisaram a avaliação realizada pelo Comitê Externo recomendando as propostas a serem aprovadas por ordem de classificação, levando em consideração o mérito científico, a disponibilidade de recursos e a relevância para o Estado da Bahia.

De acordo com as recomendações das Câmaras e considerando as cotas de bolsas disponíveis no Edital, a Diretoria da FAPESB aprovou a concessão das bolsas para divulgação do resultado final em 30 de junho, conforme calendário previsto no Edital.

**Tabela 13 - EDITAL FAPESB nº 003/06 – PROGRAMA DE BOLSAS – DEMANDA APROVADA**

AREAS/ MODALIDADES	MS	DR	AT 1	AT 2	AT 3	ITEC 1	ITEC 2	ITEC 3	PP 1	PP 2	PP3
<b>A P R O V A D A S</b>	<b>381</b>	<b>88</b>	<b>30</b>	<b>75</b>	<b>79</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

As bolsas aprovadas foram contratadas através de Termos de Outorga assinados entre a FAPESB e os pesquisadores beneficiados e foram implementadas a partir de primeiro de agosto de 2006.

A parceria com a CAPES, estabelecida em julho de 2006, possibilitou o aumento do número de Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas pela FAPESB, permitindo, assim, a contratação de toda a demanda qualificada.

## APOIO CONTÍNUO

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a FAPESB disponibiliza anualmente uma cota de bolsas que são concedidas através de Apoio Contínuo, em que as propostas são encaminhadas ao longo do ano e avaliadas em até 90 dias: Pós-Doutorado 1 e 2, Gestão de Ciência e Tecnologia em Projetos Estratégicos, Pesquisador Visitante e Iniciação Científica para as Instituições que não têm cotas.

Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por 02 consultores *ad hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria levando em consideração a avaliação dos pareceristas sobre o mérito da proposta, a qualificação do candidato e do orientador, a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia e a disponibilidade de recursos disponíveis.

**Tabela 14 - BOLSAS DE APOIO CONTÍNUO – SITUAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2006**

Modalidades	Demanda	Aprovados	Indeferidos	Cancelados	Em análise
PD 1	36	18	4	5	9
PD 2	8	5	1	1	1
Gestão em C&T 1	7	5	0	2	0
Gestão em C&T 2	6	2	1	1	2
Gestão em C&T 3	4	2	1	0	1
PV	13	8	0	1	4
IC	29	25	1	0	3
Mestrado	15	15	0	0	0
Doutorado	4	4	0	0	0
Outras	22	22	0	0	0
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>106</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>20</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COTAS INSTITUCIONAIS

As bolsas de Iniciação Científica, através do sistema de cotas, são concedidas às instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado, que têm a pesquisa consolidada e um quadro de pesquisadores qualificados composto de Mestres e Doutores. O grau de consolidação é avaliado pelo número de Grupos de Pesquisa que a instituição mantém registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da FAPESB.

Neste ano de 2006, 17 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 1000 bolsas implementadas em agosto de 2006.

<b>Tabela 15 - COTAS INSTITUCIONAIS – INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2006</b>		
<b>Instituição</b>	<b>IC 2006</b>	<b>Inscritos</b>
UFBA	200	916 (*)
UNEB	100	300
UEFS	100	146
UESC	100	133
UESB	100	127
UNIFACS	70	94
UCSAL	50	94
FIOCRUZ	30	40
CEFET	30	52
EMBRAPA	30	40
EBMSP / FBDC	30	37
CIMATEC	10	11
FTC	40	99
RUY BARBOSA	10	18
UNIVASF	10	13
UFRB	20	49
FIB	10	58
OUTRAS COTAS	60	-
<b>Total</b>	<b>1000</b>	<b>2227</b>

(\*) Total de inscritos para PIBIC CNPq (350 bolsas), UFBA (10 bolsas) e FAPESB (200 bolsas)

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## RENOVAÇÕES

Ao longo de 2006, ocorreram renovações de bolsas concedidas em 2005, através de edital e do apoio contínuo nas diversas modalidades do Programa, conforme a tabela 16:

**Tabela 16 – RENOVAÇÕES DE BOLSAS - 2006**

<b>Modalidades</b>	<b>Bolsas Renovadas</b>
Pós-Doutorado	8
Gestão em C&T	9
Pesquisador Visitante	5
Iniciação Científica	10
Iniciação Científica (cotas) (**)	48
Mestrado (*)	125
Doutorado (*)	70
Apoio Técnico	11
DTR (*)	35
DTR	32
Produtividade de Pesquisa	2
<b>Total</b>	<b>355</b>

(\*) Edital 2005

(\*\*) Em Julho de 2006, 48 bolsistas de Iniciação Científica de instituições cotistas que tinham sua conclusão de curso prevista para o segundo semestre, tiveram suas bolsas renovadas até Dezembro com recursos do apoio contínuo.

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

O acelerado processo de modernização vivenciado pelo sistema educacional nos últimos anos tornou obsoleto o ensino tradicional, baseado, exclusivamente, na transmissão oral da informação. Essa constatação impôs a necessidade de adotar um novo modelo de transmissão do conhecimento que permitisse ao aluno do ensino médio a sua inserção em ambiente acadêmico e/ou em projetos de pesquisa.

É dentro desta perspectiva que essa inserção precoce torna-se um instrumento valioso de aprimoramento das qualidades desejadas em um futuro profissional, bem como de estímulo e melhor formação daqueles com mais aptidão para a pesquisa. Com esse intuito, a FAPESB, em parceria com o CNPq, investe nos projetos de Iniciação Científica Júnior.

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são para instituições que contem com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com a anuência da FAPESB, através dos quais os estudantes submeterão seus pedidos de bolsa.

As instituições que foram beneficiadas com 405 bolsas em 2006 foram: UFBA, UNIVASF, UFRB, UEFS, UESC, UESB, UNEB, UCSAL, UNIFACS, CEFET-BA, CPqGM/FIOCRUZ, CNPMF/EMBRAPA, FBDC, FTC, SENAI/CIMATEC.

### **PARCERIA FIOCRUZ-BA/FAPESB**

Através do Convênio de Cooperação Técnica 004/2005 firmado entre a Fundação Oswaldo Cruz - BA e a FAPESB, em março de 2005, estabeleceu-se uma parceria entre as duas instituições com o objetivo de formar, treinar e capacitar recursos humanos em pesquisa e gestão de C&T, no âmbito do CPqGM/FIOCRUZ-BA, através da concessão de bolsas.

Desde então a FAPESB tem assento no Grupo Assessor que mensalmente avalia os projetos pré-selecionados pelo CPqGM, aprova e realiza o enquadramento dos novos bolsistas, que é definido pela titulação e experiência dos candidatos, conforme as categorias de bolsas previstas no Convênio. Através do Grupo Assessor também é feito o acompanhamento periódico do desempenho dos bolsistas através da avaliação dos Relatórios Técnicos.

Mensalmente, a FAPESB recebe o repasse dos recursos previstos no Convênio, efetua o pagamento dos bolsistas (aproximadamente 70) e encaminha a prestação de contas à FIOCRUZ - RJ.

### 3.2 - PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

O Programa de Infra-Estrutura de Pesquisa foi implementado em 2002 e tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados.

O Programa inclui as seguintes Linhas de Ação:

- Edital Anual para Apoio a Projetos;
- Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX;
- Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP.

#### 3.2.1 Edital Anual para Apoio a Projetos

O Edital para Apoio a Projetos é lançado anualmente, sempre no segundo semestre, visando fortalecer a infra-estrutura de laboratórios, biotérios, museus, arquivos, bibliotecas e redes locais de informática e informações, alocando recursos exclusivos da FAPESB, no valor mínimo de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), distribuídos em faixas de valores, de acordo com a importância e as prioridades estabelecidas pela Fundação. Na tabela 17, pode-se observar a demanda solicitada em relação à demanda concedida por ano em cada edital.

**Tabela 17 - DEMANDA SOLICITADA X DEMANDA APOIADA**

EDITAL (ano)	Recursos Alocados (R\$)	Demanda Bruta	Demanda Enquadrada	Projetos Aprovados
2003	4.000.000,00	256	110	44
2004	4.700.000,00	83	61	40
2005	4.452.000,00	175	133	61
2006	4.000.000,00	140	106	31

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

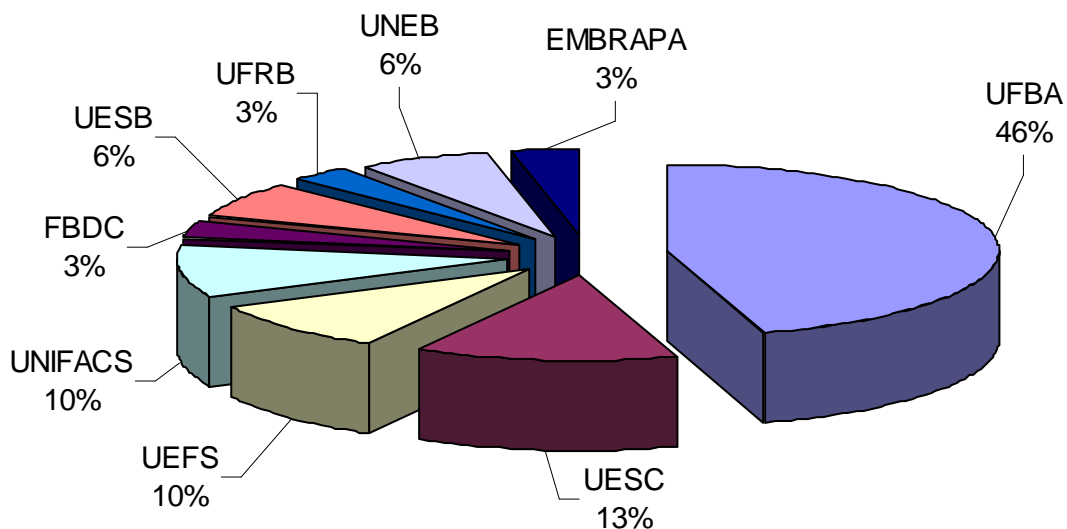
A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 3.996.991,60 (três milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e um reais e sessenta centavos), apoiando 31 projetos de 09 instituições. A tabela 18 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 18 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS PELO EDITAL DE INFRA-ESTRUTURA - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	14	45,2	1.707.526,88	42,7
UESC	4	12,9	550.000,23	13,8
UEFS	3	9,7	489.999,00	12,3
UNIFACS	3	9,7	340.000,00	8,5
FBDC	1	3,2	299.468,00	7,5
UESB	2	6,5	211.997,49	5,3
UFRB	1	3,2	160.000,00	4,0
UNEB	2	6,5	138.000,00	3,5
EMBRAPA	1	3,2	100.000,00	2,5
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100,0</b>	<b>3.996.991,60</b>	<b>100,0</b>

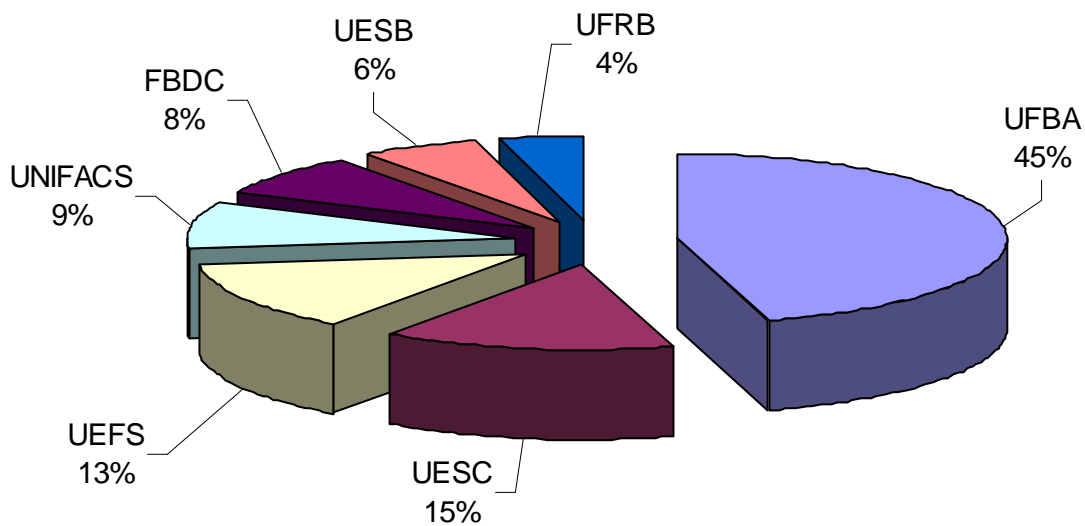
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 20 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 21 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



### 3.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP

Programa implementado em parceria com o CNPq, objetiva fortalecer a infra-estrutura necessária à fixação de jovens doutores em instituições públicas de ensino superior e pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, através de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos.

**Tabela 19 - DEMANDA SOLICITADA X DEMANDA APOIADA**

EDITAL (ano)	Recursos Alocados (R\$)	Demanda Bruta	Demanda Enquadrada	Projetos Aprovados
2003	1.600.000,00	199	100	39
2004	-			
2005	-			
2006	2.400.000,00	247	197	89

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2003 foi lançado o primeiro Edital do Programa. Em 2004 e 2005, o programa não lançou edital. O Edital 2006 foi lançado em 12 de julho envolvendo recursos da FAPESB e do CNPq no valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), sendo comprometidos R\$ 2.381.813,18 (dois milhões, trezentos e oitenta e um mil, oitocentos e treze reais e dezoito centavos) em 89 projetos de 11 instituições, de acordo com a tabela a seguir.

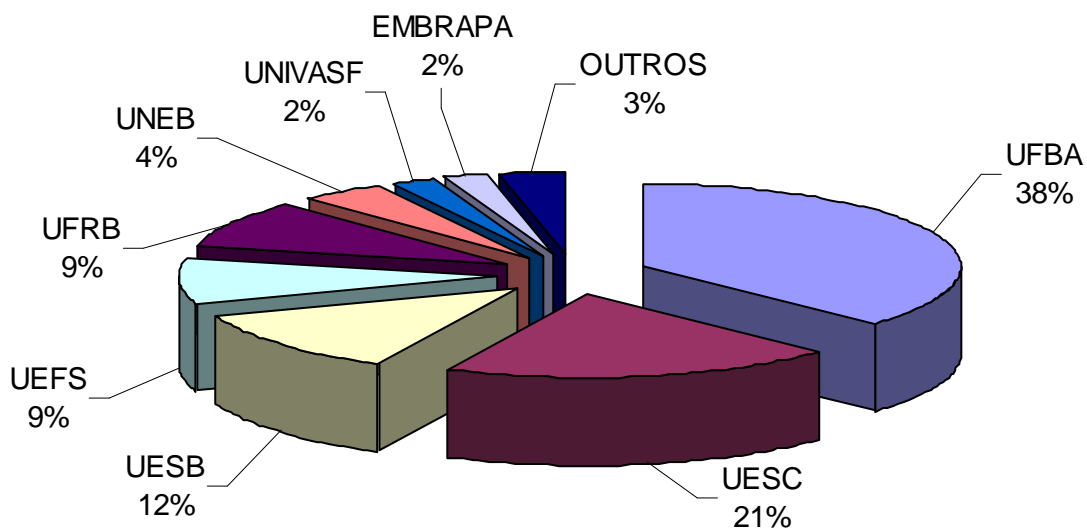
**Tabela 20 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS EM PPP - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	33	37,1	826.652,73	34,7
UESC	18	20,2	483.000,73	20,3
UESB	11	12,4	309.324,28	13,0
UEFS	8	9,0	234.805,41	9,9
UFRB	8	9,0	224.769,22	9,4
UNEB	4	4,5	109.942,13	4,6
UNIVASF	2	2,2	52.969,50	2,2

EMBRAPA	2	2,2	51.650,00	2,2
EAFSI-BA	1	1,1	29.999,18	1,3
CEFET-BA	1	1,1	29.800,00	1,3
FIOCRUZ	1	1,1	28.900,00	1,2
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>2.381.813,18</b>	<b>100,0</b>

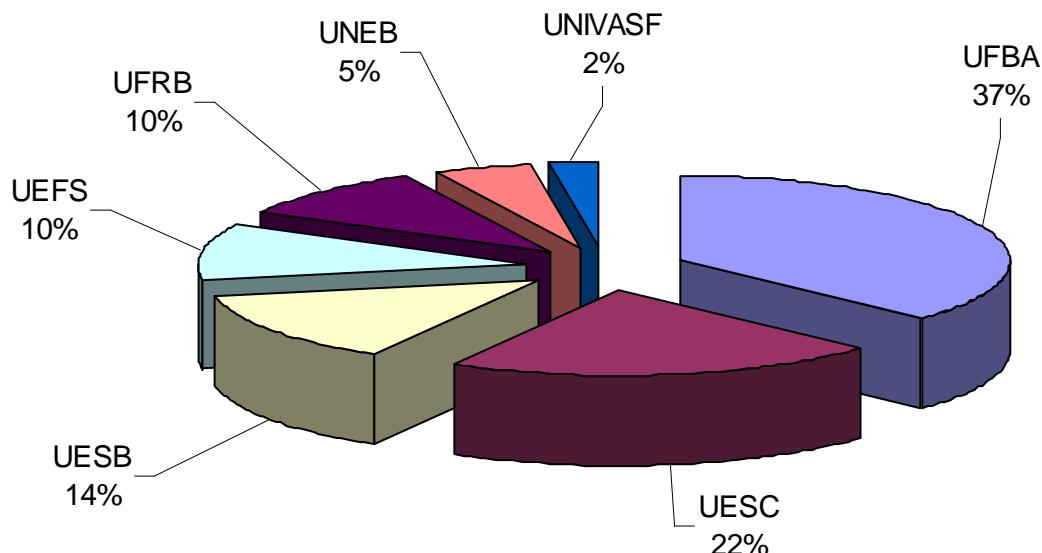
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 22 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 23 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.2.3 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

O Programa, resultado de parceria com o CNPq, tem como principal objetivo apoiar grupos de pesquisa consolidados, para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos inovadores, que contribuam significativamente para o avanço e a difusão do conhecimento no Estado.

**Tabela 21 - DEMANDA SOLICITADA X DEMANDA APOIADA**

EDITAL (ano)	Recursos Alocados (R\$)	Demanda Bruta	Demanda Enquadrada	Projetos Aprovados
2003	2.548.000,00	16	09	09
2004	-			
2005	-			
2006	3.823.200,00	09	08	05

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2003 foi lançado o primeiro Edital do Programa, envolvendo recursos da FAPESB e do CNPq. O Programa não lançou edital nem em 2004, nem em 2005. O Edital 2006 foi lançado em 12 de julho envolvendo recursos da FAPESB e do CNPq no valor de R\$ 3.823.200,00, sendo comprometidos R\$ 3.140.592,00 (três milhões, cento e quarenta mil, quinhentos e noventa e dois reais) conforme tabela a seguir. A sobra de recursos, no

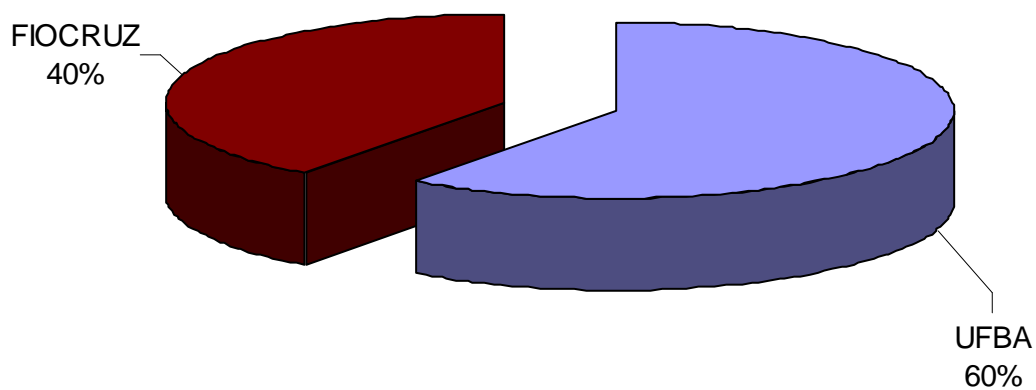
valor de R\$ 682.608,00 (seiscentos e oitenta e dois mil e seiscentos e oito reais) será objeto de uma outra chamada em 2007.

**Tabela 22 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS EM PRONEX - 2006**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	3	60,0	1.871.713,03	59,6
FIOCRUZ	2	40,0	1.268.880,00	40,4
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>3.140.593,03</b>	<b>100,0</b>

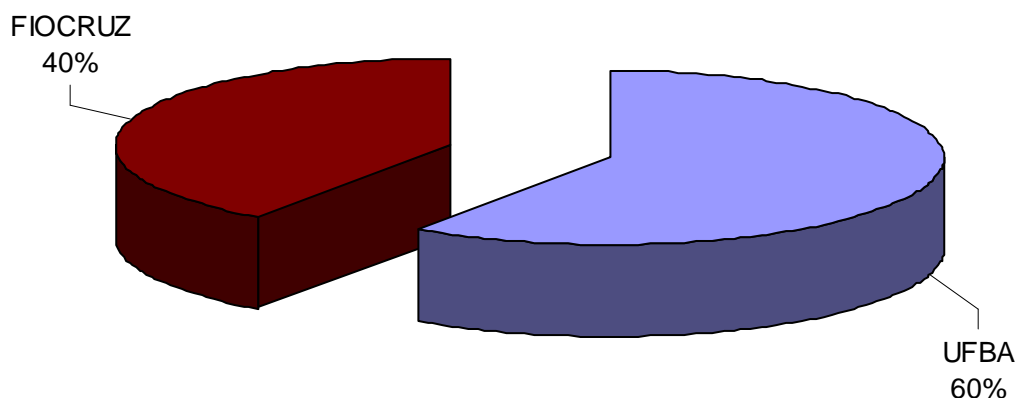
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 24 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 25 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

O Programa de Cooperação Internacional da FAPESB foi criado em dezembro de 2004 com o objetivo de estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. O Programa deseja identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado.

Importante destacar que o programa em questão permite o desdobramento em Editais, bem como, a celebração de Acordos e Convênios Internacionais alinhados às prioridades governamentais do Estado, direcionados ao intercâmbio científico entre os Países.

#### **3.3.1 Edital de Cooperação Internacional**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB, implementou de maneira pioneira, o Programa de Cooperação Internacional, lançando o seu primeiro Edital em 12 de julho de 2006, com o título de **Edital FAPESB/SECTI 05/2006 – Apoio a Projeto de Pesquisa e Capacitação Internacional de Curta Duração.**

O objetivo do Edital FAPESB/SECTI 05/2006 foi fomentar Projetos de pesquisas desenvolvidos por cientistas baianos, entre doutorandos e doutores com até 05 (cinco) anos de conclusão de curso, vinculados às instituições de ensino e pesquisa do Estado da Bahia, cuja execução técnica necessite de período de trabalho em instituições de pesquisa renomadas no exterior.

A permanência do pesquisador contemplado na Instituição Parceira Internacional será obrigatoriamente de 01 (um) mês a 03 (três) meses, sendo fornecido, o valor da bolsa, de acordo com prazo definido no projeto, bem como, passagem aérea e o seguro de saúde durante o período que permanecer no exterior.

Os pré-requisitos essenciais para a submissão de propostas, entre outros, foram:

- ser pesquisador Recém Doutor (até 05 anos) ou estar cursando o Doutorado em Instituição de Ensino Superior e Pesquisa, situada no Estado da Bahia;
- possuir vínculo empregatício com Instituição de Ensino Superior e Pesquisa do Estado da Bahia; e
- possuir Certificado de Proficiência no idioma do País Estrangeiro.

**Biociência para Saúde, Energia e Meio Ambiente e Tecnologia da Informação e Comunicação** foram às linhas de pesquisa preferenciais do Edital FAPESB/SECTI 05/2006, que também foram contempladas no Projeto do Parque Tecnológico de Salvador (TECNOVIA).

Foram destinados R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para a viabilização do Edital do Programa de Cooperação Internacional, com o prazo final para encaminhamento das propostas em 04 de setembro de 2006.

Das 18 propostas encaminhadas, 13 foram contempladas, após apreciação dos consultores externos responsáveis pelo processo de avaliação. O montante total destinado aos projetos aprovados foi de R\$ 272.593,20 (duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e três reais e vinte centavos). A tabela 23 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 23 - INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO EDITAL 05/2006**

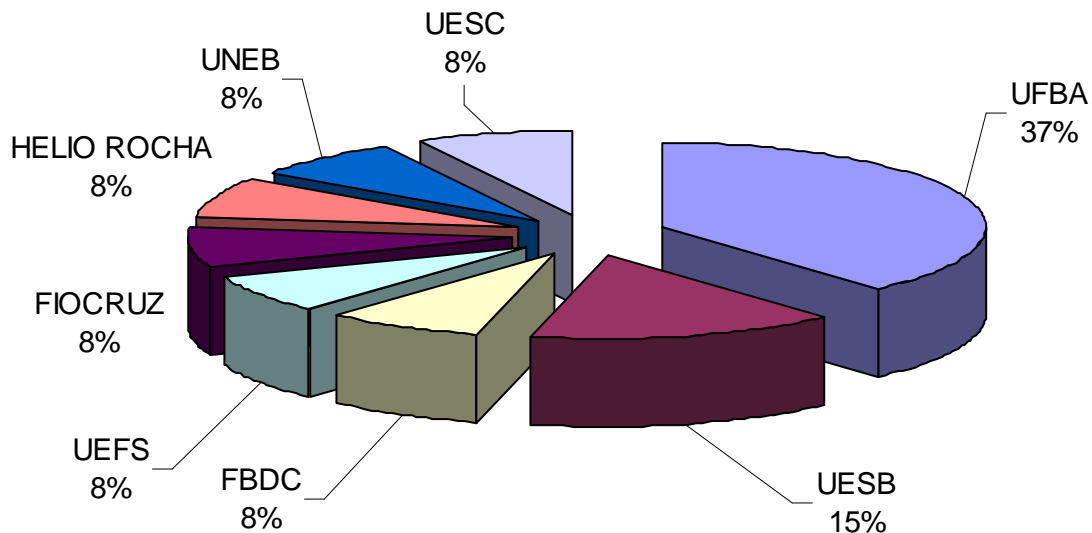
Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	5	38,5	88.971,47	32,6
UESB	2	15,4	47.698,63	17,5
FBDC	1	7,7	25.419,45	9,3
UEFS	1	7,7	23.811,30	8,7
FIOCRUZ	1	7,7	23.791,27	8,7
HELIO ROCHA	1	7,7	23.349,77	8,6
UNEB	1	7,7	22.933,74	8,4
UESC	1	7,7	16.617,57	6,1
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>	<b>272.593,20</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.3.2 Acordo de Cooperação Internacional CNRS/SECTI/FAPESB

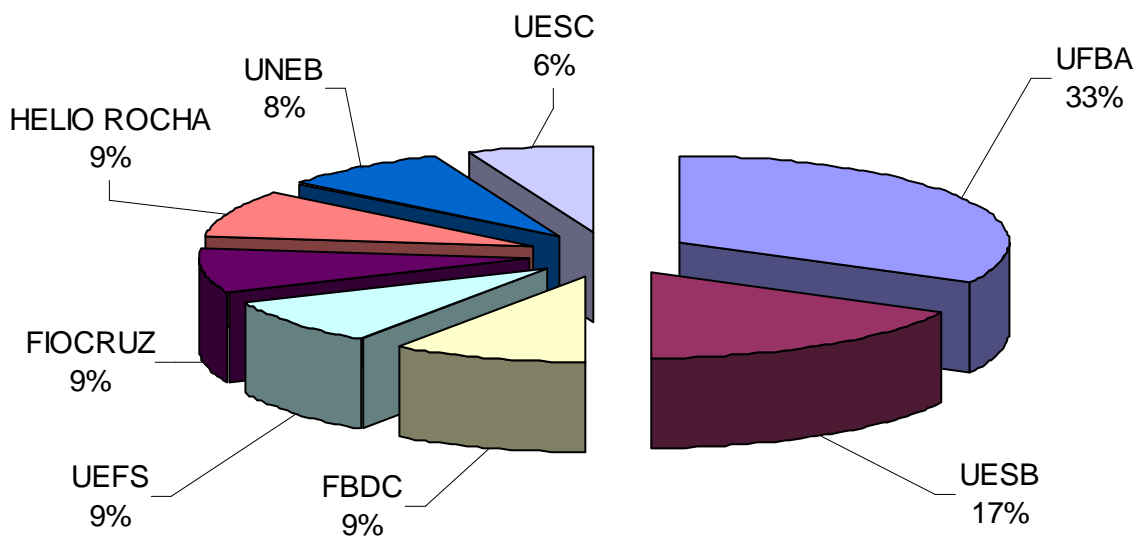
Este é o primeiro Acordo de Cooperação Internacional da FAPESB, o qual teve como objetivo implementar e definir as modalidades da cooperação científica entre os partícipes. O referido acordo foi assinado em dezembro de 2006, o que certamente possibilitará o desenvolvimento de projetos conjuntos entre grupos de pesquisa da França e Bahia.

**Gráfico 26 - Pesquisadores Contemplados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 27 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



### 3.4 - PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA - PRODOC

O Programa de Fixação de Doutores no Estado da Bahia – PRODOC - visa atrair e estimular pesquisadores-doutores para desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação no Estado da Bahia. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em Instituições de Ensino Superior, públicas e/ou privadas, e Centros de Desenvolvimento e/ou de Pesquisa do Estado da Bahia. Considerando que, atualmente, existem apenas 34 (trinta e quatro) Cursos de Doutorado na Bahia, o PRODOC foi lançado para suprir a lacuna de pessoal qualificado.

As primeiras ações deste Programa ocorreram em 2002, através de duas Chamadas Públicas, as quais resultaram, no final do ano de 2003, na atração de 27 (vinte e sete) doutores para o Estado do Bahia. A cada um desses doutores foram disponibilizadas bolsas de iniciação científica e apoio técnico para incremento do grupo de pesquisa do respectivo projeto aprovado. Vale ressaltar que nessas primeiras ações do Programa, os recursos investidos foram exclusivamente da FAPESB, na ordem de R\$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil reais).

**Tabela 24 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DAS CHAMADAS DO PRODOC: 2002 - 2003**

Projetos	Total
Apresentados	80
Aprovados	27
Contratados	27
Não aprovados	53

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

No ano de 2003, a FAPESB, firmou, para este Programa, sua primeira parceria com o CNPq, investindo, juntos, um valor de R\$ 5.950.000,00 (cinco milhões e novecentos e cinquenta mil reais); o que permitiu o lançamento do Edital PRODOC/DCR FAPESB/CNPq 2003. Através deste, foram atraídos mais 32 (trinta e dois) doutores, totalizando, a partir de 2004, 59 (cinquenta e nove) pesquisadores-doutores desenvolvendo atividades de pesquisa no Estado da Bahia.

**Tabela 25 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EDITAL FAPESB/CNPq PRODOC DCR 2003**

Projetos	Total
Apresentados	67
Aprovados	44
Contratados	37
Não aprovados	23

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Devido a celebração de novo Convênio FAPESB/CNPq em 2004, através do qual foram investidos R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), em 2005 e 2006 foram financiadas 31 (trinta e uma) bolsas de apoio técnico, dentre os níveis 1, 2 e 3, para o fortalecimento das equipes dos projetos aprovados no Edital de 2003, que ainda encontravam-se vigentes. Vale destacar que, como norma da Diretoria da FAPESB para este financiamento, apenas foi possível aprovar uma bolsa para cada projeto.

Dando continuidade às parcerias firmadas com o CNPq, e observando a demanda da comunidade acadêmica em relação à atração de doutores para o Estado da Bahia, em 2005 foram investidos mais R\$ 10.197.200,00 (dez milhões cento e noventa e sete mil e duzentos reais); ocorrência esta que permitiu o lançamento de dois Editais: um em 2005 e outro em 2006.

**Tabela 26 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EDITAL FAPESB/CNPq PRODOC DCR 2005**

Projetos	Total
Apresentados	69
Aprovados	50
Contratados	47
Não aprovados	15
Desenquadrados	04

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Tabela 27 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EDITAL FAPESB/SECTI Nº. 010/2006 PRODOC/DCR**

Projetos	Total
Apresentados	51
Aprovados	15
Contratados	14
Não aprovados	22
Desenquadrados	14

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Vale destacar também, que a partir do Edital de 2006, o Programa lançou outra vertente a ser financiada: Interiorização, caracterizada pela atração de doutores para microrregiões de baixo desenvolvimento, fora das áreas metropolitanas do Estado da Bahia, além da vertente Regionalização, através da qual, desde 2003, atraem-se pesquisadores-doutores residentes fora do Estado da Bahia ou do Brasil.

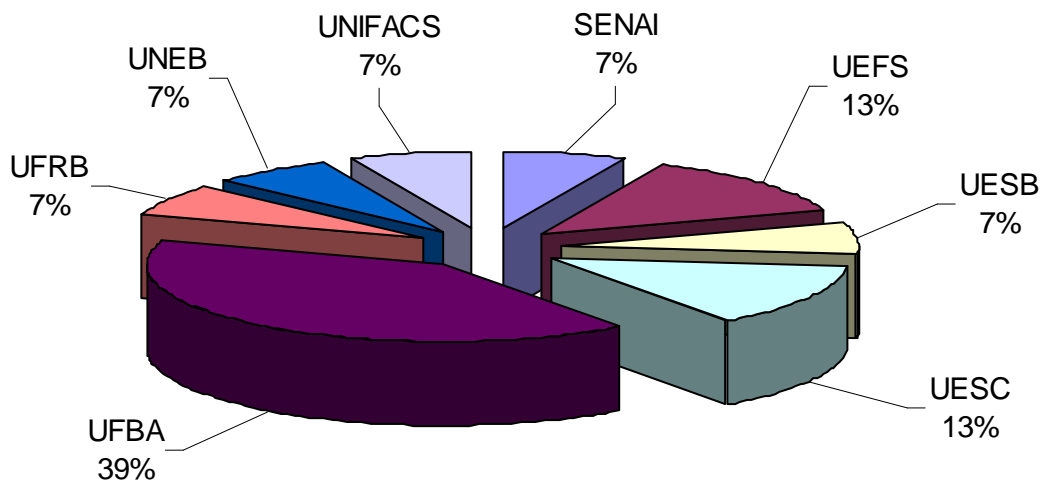
A FAPESB investiu, no ano de 2006, recursos no montante de R\$ 527.015,56 (quinhentos e vinte e sete mil, quinze reais e cinquenta e seis centavos), apoiando, com isso, 15 projetos de 08 instituições. A tabela 28 apresenta, por instituição, a distribuição desses recursos.

**Tabela 28 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS PELO EDITAL FAPESB/SECTI Nº. 010/2006 PRODOC/DCR**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	6	40,0	198.559,54	37,7
UESC	2	13,3	71.971,18	13,7
SENAI/CETIND	1	6,7	52.000,00	9,9
UFRB	1	6,7	51.889,00	9,8
UEFS	2	13,3	46.271,00	8,8
UESB	1	6,7	44.278,40	8,4
UNEB	1	6,7	42.880,30	8,1
UNIFACS	1	6,7	19.166,00	3,6
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>	<b>527.015,42</b>	<b>100,0</b>

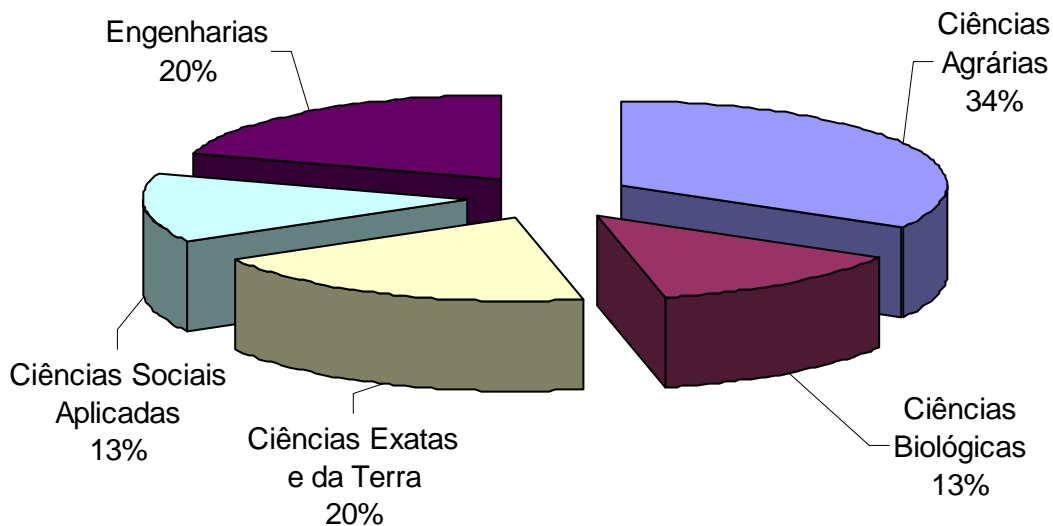
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 28 - Aprovados PRODOC/DCR 2006 - por instituição**



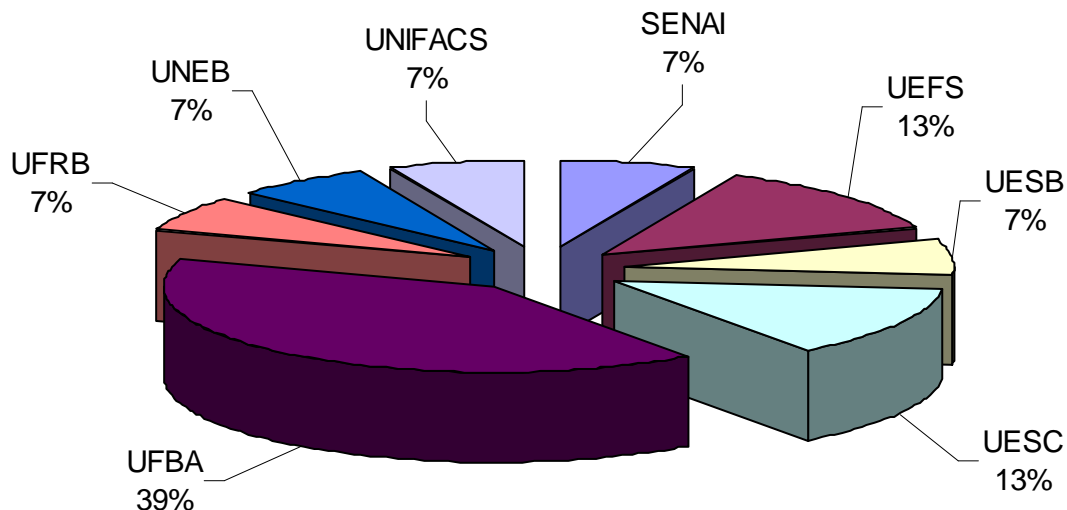
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 29 - Aprovados PRODOC/DCR 2006 - por área**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 30 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Atualmente, existem mais de 240 (duzentos e quarenta) pesquisadores, dentre doutores e estudantes, que são ou já foram beneficiados pelo PRODOC da FAPESB.

O PRODOC, atualmente, financia:

- bolsa de pesquisa por um período máximo de 36 meses;
- auxílio-enoval, que pode chegar até R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais), para as despesas com material de consumo, nacional ou importado, serviços de terceiros, outras despesas correntes e/ou equipamento, material bibliográfico e outros materiais permanentes, nacionais ou importados;
- auxílio-instalação, no valor equivalente a até duas mensalidades da bolsa;
- passagem aérea nacional de vinda para o Estado da Bahia.

O incentivo à produção de conhecimento específico tende a elevar a qualidade da massa crítica e intelectual local. Além disso, a instalação de doutores é uma forte contribuição para a implantação de cursos de mestrado e doutorado, o que influi para a melhoria da infra-estrutura de pesquisa no Estado, ajudando, assim, a criar novos grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes.

### **3.5 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela FAPESB e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

Baseado no forte senso de prioridade e focalização, o Programa de Apoio às Políticas Públicas busca maximizar o retorno social dos investimentos em CT&I, ao tempo em que alavanca recursos para a pesquisa por meio da formação de um conjunto de agentes financiadores e da definição de temas estratégicos prioritários de pesquisa para o Estado da Bahia. São objetos do Programa de Políticas Públicas as áreas de Agronegócio, Cultura, Meio Ambiente, Saúde Pública, Saneamento e Habitação, Segurança Pública, Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais e Pesquisa para o SUS.

O Programa de Políticas Públicas subdivide-se em duas vertentes, os Editais Temáticos e o PPSUS – Programa Pesquisa para o SUS.

#### **3.5.1 Editais Temáticos**

Trata-se de um conjunto de editais que tem como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, nas áreas pré-determinadas e consideradas como prioritárias pelo Governo da Bahia.

As parcerias firmadas entre a SECTI e FAPESB com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), Secretaria de Saúde (SESAB), Secretaria de Segurança Pública (SSP), Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI), Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (SECOMP) e a Secretaria da Cultura e Turismo (SCT) constituíram-se mola propulsora para a implementação do Programa no ano de 2004. Em verdade, essas parcerias revelam, de um lado, uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação estruturante, coesa e mobilizadora, ao tempo em que demonstram

claramente a preocupação do Governo em, sobretudo, melhorar as condições de vida da população baiana através do financiamento de pesquisas que busquem o desenvolvimento da CT&I no Estado, condição fundamental para o desenvolvimento socioeconômico harmônico e sustentável.

A FAPESB contemplou no âmbito dos Editais Temáticos entre o período de 2004 a 2006, um total de 128 projetos de pesquisa, nas áreas de Agronegócios, Cultura, Meio Ambiente, Saneamento e Habitação, Saúde, Segurança Pública e Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, beneficiando, com isso, cerca de 15 instituições de ensino superior e centros pesquisa (UESC, UESB, UEMS, UFBA, UNEB, UNIFACS, UCSAL, FBB, EMBRAPA, FTC, FIOCRUZ, FBDC, UNIVASF, UNIME, SENAI, Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto).

Na tabela 29 encontra-se o demonstrativo do total de recursos aprovados através dos Editais Temáticos no período de 2004 a 2006:

**Tabela 29 - DEMANDA SOLICITADA *VERSUS* CONCEDIDA**

Edital Temático	Ano	Demanda	Recursos Solicitados (R\$)	Projetos Aprovados	Recursos Aprovados (R\$)
Agronegócios	2004	22	1.855.017,74	10	302.988,00
Cultura	2004	23	560.638,92	11	243.140,00
Meio Ambiente	2004	48	2.322.688,89	12	496.765,00
Saúde	2004	68	8.092.722,40	37	4.001.224,44
Saneamento e Habitação	2004	18	1.260.304,23	9	695.256,23
Segurança Pública	2004	15	2.453.788,64	4	243.500,00
Combate à Pobreza	2005	50	2.709.413,49	27	1.013.587,31
Segurança Pública	2005	12	742.398,70	10	282.150,00
Segurança Pública	2006	20	1.708.896,91	8	481.500,00
<b>Total</b>		<b>276</b>	<b>21.705.869,92</b>	<b>128</b>	<b>7.760.110,98</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O lançamento do Programa de Editais Temáticos ocorreu em agosto de 2004. No seu primeiro ano, foram recebidas 194 propostas para fomento de projetos nas áreas acima. Foram aprovados 83 projetos, em sua maioria, ainda em fase de execução. Entre os objetivos dos projetos aprovados estão: a melhoria das condições de habitação em locais de ocupação informal; tratamento e destinação final de resíduos sólidos; uso das tecnologias de irrigação com baixo consumo de água; fortalecimento do turismo ecológico; incentivo ao empreendedorismo voltado para a indústria cultural; combate ao crime e à violência; melhor nutrição para plantas e animais e a redução da mortalidade infantil e materna.

Em 2005, foram lançados dois Editais Temáticos, o de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais e o de Segurança Pública. O Edital Temático de Combate à Pobreza teve como objetivo o financiamento de projetos de pesquisa que pudessem contribuir para a redução da pobreza e das desigualdades sociais, a inclusão social e, conseqüentemente, a melhoria das condições socioeconômicas da população baiana. Foram priorizados projetos de pesquisa que demonstrassem considerável potencial de aplicabilidade dos seus resultados, e, dentre estes, os que resultassem no desenvolvimento de tecnologias inovadoras. As linhas prioritárias de pesquisa foram estabelecidas com base em ampla discussão com pesquisadores de diversas áreas do conhecimento que pesquisam sobre o tema, bem como validadas junto à SECOMP. Como linhas de pesquisa, destacaram-se: tecnologias assistivas, economia popular e solidária, inclusão sócio-digital, agricultura familiar, pobreza urbana, segurança alimentar e nutricional e efetividade dos direitos à educação.

Para o Edital Temático de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais de 2005, a FAPESB recebeu aproximadamente 50 propostas, onde foram aprovados 27 projetos em diversas áreas do conhecimento, associados a 10 instituições distintas, que somaram investimento em torno de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Todas as linhas prioritárias do Edital foram contempladas. Atualmente, os projetos encontram-se em fase de desenvolvimento das atividades de pesquisa.



O Edital de Segurança Pública de 2005 teve a finalidade de financiar projetos que visassem a prevenção e o combate à violência e à criminalidade, além de incrementar e fomentar a pesquisa na área, em busca de soluções de curto e médio prazo para os problemas regionais. As linhas de pesquisa deste Edital foram definidas no I Workshop Nacional de Pesquisa em Segurança Pública, realizado pela FAPESB/SSP/SECTI em agosto/2005 com o apoio da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), contando com a participação de vários membros da Secretaria de Segurança Pública, de pesquisadores e de membros da sociedade civil dos diversos Estados da Federação e do Distrito Federal, comprometidos em discutir e implementar a pesquisa na área.

O objetivo do Edital de Segurança Pública de 2005 foi estabelecer um novo marco na relação entre o sistema de segurança pública e os meios acadêmicos dentro das áreas temáticas definidas como prioritárias pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia. No Edital de 2005 foram recebidos 12 projetos e aprovados 10 propostas, com recursos aportados no valor de R\$ 282.150,00 (duzentos e oitenta e dois mil e cento e cinquenta reais). As propostas recebidas tiveram como linhas de pesquisa: Violência e Criminalidade, Gestão de Tecnologia e Comunicação, Estrutura, Organização e Funcionamento, Práticas de Segurança Pública e Influência do Espaço Urbano na Prevenção da Violência.

Em 2006 a FAPESB em parceria com a SECTI e a SSP, lançou mais um Edital Temático na área de Segurança Pública – SSP, convocando os interessados a apresentarem propostas para financiamento de projetos de pesquisa aplicada que visassem solucionar problemas na área de segurança pública com soluções de curto e médio prazo.

Após perceber a existência no Estado de um número significativo de pessoas desenvolvendo projetos de pesquisa em órgãos vinculados a SSP local, a FAPESB aprimorou o Edital de Segurança Pública de 2006, abrindo espaço para que os pesquisadores sediados nas Organizações do Sistema de Segurança Pública do Estado também submetessem propostas no referido Edital. Esta ação com as demais atividades de sensibilização e mobilização junto às instituições de ensino locais, fez com que o Edital

de 2006 tivesse propostas bem qualificadas, bem como, um número elevado de instituições envolvidas com pesquisa na área.

No Edital de Segurança Pública de 2006, a FAPESB teve uma demanda de 20 propostas, com 08 projetos aprovados de 05 instituições e recursos investidos no valor total de R\$ 481.500,00 (quatrocentos e oitenta e um mil e quinhentos reais). Como linhas de pesquisa, destacaram-se: Combate ao Narcotráfico, Estratégias Inovadoras de Combate ao Crime e Violência, Modelos de Atuação da Polícia Comunitária, Mapeamento dos Tipos de Crime nas Cidades, Programas de Prevenção contra a Criminalidade e Estratégias Inovadoras no Campo da Tecnologia da Informação em Segurança Pública.

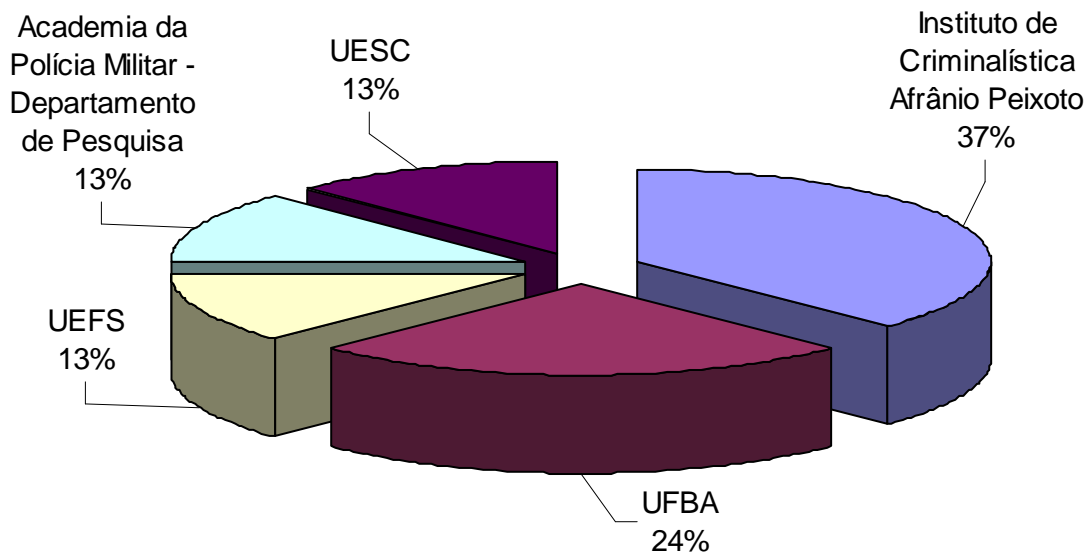
Em 2006, a Fundação coordenou a elaboração dos Editais Temáticos, instituindo o Comitê de Segurança Pública, com membros representantes da FAPESB, SECTI e da SSP-Ba, com a finalidade de discutir as ações na área, bem como, definir as linhas estratégicas de pesquisa e o acompanhar a seleção final dos projetos aprovados. A tabela 30 apresenta, por instituição, a distribuição de recursos.

**Tabela 30 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS PELO III EDITAL 004/2006 DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto	3	37,5	180.200,00	37,4
UFBA	2	25	134.800,00	28,0
UEFS	1	12,5	101.500,00	21,1
Academia da Polícia Militar -Departamento de Pesquisa	1	12,5	38.500,00	8,0
UESC	1	12,5	26.500,00	5,5
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>	<b>481.500,00</b>	<b>100,0</b>

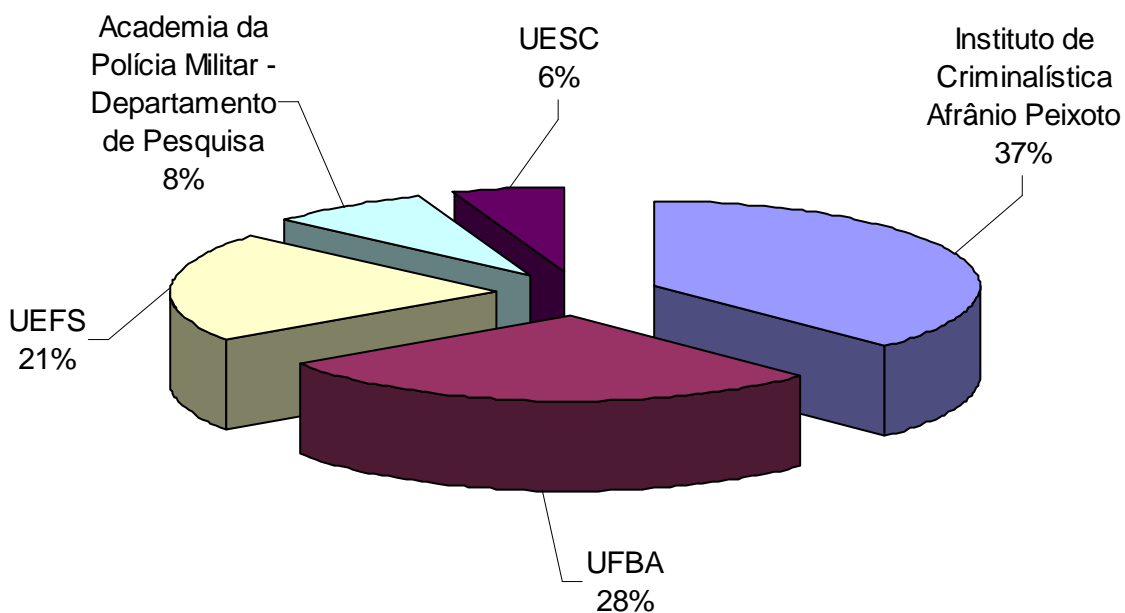
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 31 - Projetos Apoiados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 32 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Entre as ações desenvolvidas pela FAPESP no ano de 2006, voltadas para a área de SSP, pode-se destacar:

- maior articulação com a Superintendência de Ações Integradas e a Secretaria de Planejamento Estratégico, Projetos e Ensino da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia para definição de estratégias e linhas de pesquisa;
- discussão com o Comitê de Segurança Pública para definição de planejamento, diretrizes e escopo do Edital de Segurança;
- estímulo à formação de núcleos, grupos de pesquisadores e elaboração de projetos;
- apoio às Organizações do sistema de segurança pública para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas na área;
- ampliação de linhas de pesquisa de acordo com as demandas e necessidades levantadas pela Secretaria de Segurança Pública;
- articulação junto ao Departamento de Polícia Técnica – DPT/BA e à Academia da Polícia Militar da Bahia visando fortalecer a atividade de pesquisa nos Institutos e no Departamento de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- apoio na realização de Seminários e Workshops de pesquisa realizados nas Instituições de Ensino Superior (UNIFACS, UFBA, UESC, UEFS);
- apoio à publicação e artigos científicos na área;
- análise e avaliação de projetos por consultores *ad-hoc* de fora do Estado da Bahia;
- realização de Seminário Interno de Avaliação e Acompanhamento dos projetos aprovados nos Editais;
- atendimento à comunidade científica e acadêmica quanto à disponibilidade e formas de apoio, sensibilização e mobilização para realização de projetos na área;

- divulgação dos projetos de pesquisa na mídia, meio acadêmico, jornalístico, nas organizações do sistema de segurança pública e nos jornais de CT&I;
- apoio na criação de grupos de pesquisa inter e multidisciplinar para atualização e sugestão de temas de pesquisa na área; e
- apoio na elaboração de projetos que busquem fomento à pesquisa em segurança pública.

Em 2006 também foram realizados seminários de avaliação e acompanhamento dos projetos aprovados nos Editais Temáticos de Combate à Pobreza e Desigualdades Sociais, de Saneamento e Habitação e de Segurança Pública. Todos os seminários foram realizados na FAPESB com a participação das respectivas Secretarias parceiras e debatedores da área. A finalidade dos seminários internos é promover a divulgação dos objetivos e metas dos projetos aprovados entre os pesquisadores contemplados e profissionais da área; acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados; promover troca de experiência entre as equipes de pesquisadores e buscar a disseminação dos conceitos e das práticas utilizadas para o desenvolvimento dos projetos, bem como para atração de novos financiadores em potencial.

### **3.5.2 Programa Pesquisa para o SUS**

O Programa Pesquisa para SUS – PPSUS, implementado pela parceria entre o Ministério da Saúde - MS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e a SECTI, por intermédio da FAPESB, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do Sistema Único de Saúde e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de Ciências da Saúde no Estado da Bahia.

Em 04 de setembro de 2006 foi lançado o Edital FAPESB/SECTI nº. 012/2006, com recursos totais de R\$ 3.000.000,00, (três milhões de reais), sendo R\$ 2.000.000,00 (dois

milhões de reais) do MS/CNPq e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da SECTI/FAPESB, dentro das áreas temáticas definidas no Seminário de Prioridades de Pesquisa em Saúde no Estado da Bahia, realizado em 16 e 17 de março de 2006, no auditório da Superintendência de Vigilância Saúde – SUVISA.

A SESAB, a FAPESB e o Ministério da Saúde/DECIT organizaram o referido Seminário, com a participação de dirigentes e técnicos das organizações envolvidas no evento e com representantes das Universidades sediadas no Estado da Bahia e de representantes do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS. Vale destacar que o objetivo do Seminário foi promover o debate sobre o processo de eleição de prioridades de pesquisa em saúde, de forma a auxiliar a SESAB e a SECTI/FAPESB na definição dos temas prioritários de pesquisa em saúde que seriam financiados pelo Edital 2006 do Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS-BA.

Os temas definidos no Seminário de Prioridades de Pesquisa em Saúde foram:

1. **Doenças Transmissíveis:** Hanseníase, Tuberculose, Tétano Neonatal, Raiva Humana, Leptospirose, DST, Hepatite B e C, HTLV, Dengue, Leishmaniose, Peste Bubônica e Chagas;
2. **Saúde Bucal, Atenção ao Idoso, Violência e Anemia Falciforme;**
3. **Gestão e Organização de Sistemas e Serviços de Saúde:** Capacitação de Recursos Humanos, Economia da Saúde, Descentralização, Gestão;
4. **Determinantes:** Fatores de Riscos, Meio Ambiente e Temas Transversais.

Em resposta ao Edital FAPESB/SECTI nº. 012/2006, do Programa Pesquisa para o SUS, foram apresentadas 52 propostas, das quais foram aprovadas 24 propostas, totalizando R\$ 1.584.820,68 (um milhão quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e sessenta centavos). A diferença entre o total de recursos existentes para o PPSUS, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), e o total de recursos aprovados, R\$ 1.584.820,68 (um milhão quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e sessenta centavos), foi de R\$ 1.415.179,32 (um milhão quatrocentos e quinze mil, cento e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), corresponde à soma do montante reservado para a

administração do Programa pela FAPESB, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), e do valor referente ao saldo do Edital, R\$ 1.265.179,32 (um milhão duzentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), que posteriormente foi destinado para viabilizar o objeto do novo Edital FAPESB/SECTI nº015/2006, lançado em 19/12/2006 e encerrado em 16/03/2007.

**Tabela 31 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EDITAL MS/CNPq/FAPESB Nº. 012/2006**

Projetos	Total
Apresentados	52
Aprovados	24
Não recomendados	09
Desenquadrados	19

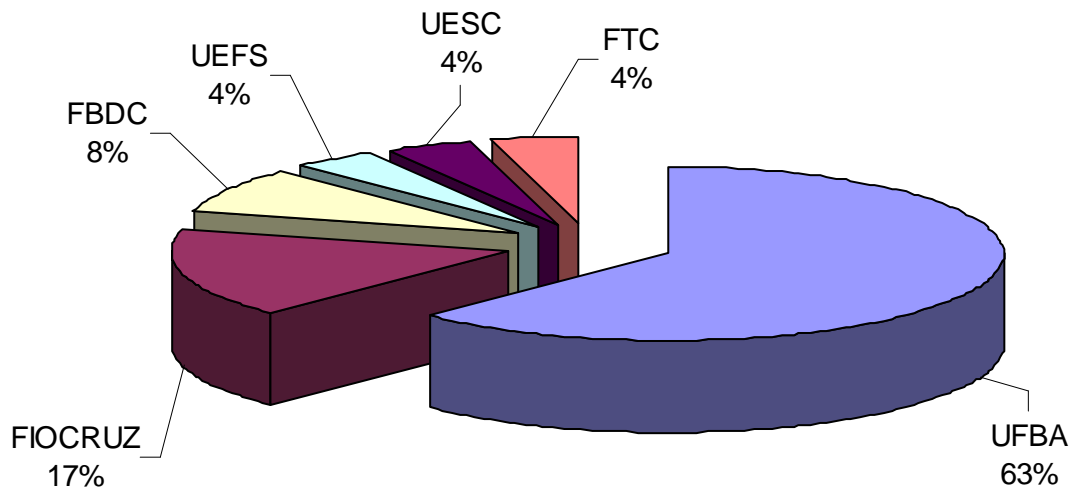
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Tabela 32 – INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS PELO EDITAL 2006 - PPSUS**

Instituição	Quantidade	%	Valor Aprovado (R\$)	%
UFBA	15	62,5	840.729,22	53,0
FIOCRUZ	4	16,7	434.002,67	27,4
FBDC	2	8,3	126.625,15	8,0
UEFS	1	4,2	98.001,00	6,2
UESC	1	4,2	62.843,00	4,0
FTC	1	4,2	22.619,64	1,4
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>1.584.820,68</b>	<b>100,0</b>

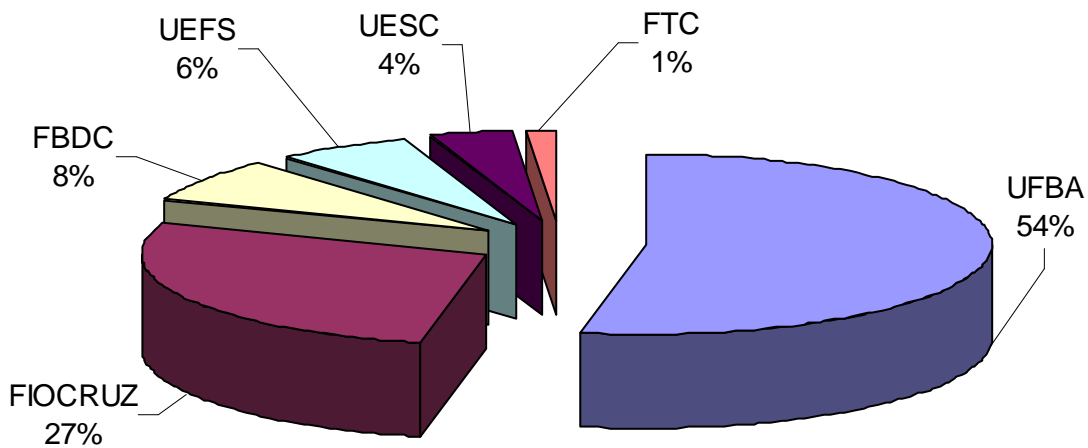
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 33 - Projetos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Gráfico 34 - Recursos Aprovados - por instituição**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



### **3.6 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ENGENHARIAS NO ESTADO DA BAHIA - PROCEDE**

O Programa de Capacitação e Fortalecimento das Engenharias no Estado da Bahia – PROCEDE é o programa da FAPESB que visa o fortalecimento e a implantação de cursos *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) na área das engenharias.

Em 2003 a FAPESB disponibilizou R\$148.500,00 (cento e quarenta e oito mil e quinhentos reais) para o PROCEDE, visando à implantação e consolidação de 03 (três) cursos de mestrado na UNIFACS, CEFET-BA e UFBA.

Em 2004 foram investidos mais R\$ 92.700,00 (noventa e dois mil e setecentos reais) no projeto de Implantação do mestrado em engenharia, metalurgia e materiais no CEFET-BA e no mestrado interinstitucional em mecatrônica da UNIFACS.

A FAPESB lançou em 2005 o Primeiro Edital do PROCEDE com o objetivo de financiar projetos de fortalecimento e consolidação de cursos de mestrados já existentes que visassem à implantação futura do curso de doutorado, bem como, apoiar à implantação de novos cursos de mestrado e doutorado na área das Engenharias. Em 2006 não houve edital para o referido Programa.

Em resposta ao Primeiro Edital do PROCEDE foram apresentadas 09 propostas, nas diversas áreas das engenharias: engenharia civil, ambiental, mecânica, elétrica, mecatrônica, química e engenharia de alimentos, onde foram aprovados 04 projetos, com recursos aportados no valor total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) conforme tabela 33.

**Tabela 33 - DEMANDA DE PROJETOS POR INSTITUIÇÃO - EDITAL PROCEDE 004/2005**

Instituição	Demanda	%	Valores Solicitados (R\$)	%	Projetos Aprovados	%	Valores Aprovados (R\$)	%
UFBA	05	55,56	915.945,38	59,76	03	75	350.000,00	70
UNIFACS	02	22,22	224.350,00	14,64	00	00	0,00	00
UEFS	01	11,11	252.638,60	16,48	01	25	150.000,00	30
UESB	01	11,11	139.789,00	9,12	00	00	0,00	00
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>100,00</b>	<b>1.532.722,98</b>	<b>100,00</b>	<b>04</b>	<b>100</b>	<b>500.000,00</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Tabela 34 - PROJETOS APROVADOS - EDITAL PROCEDE 004/2005**

Coordenador	Título do Projeto	Instituição	Valor Aprovado (R\$)
Herman Augusto Lepikson	Qualificação do Mestrado em Mecatrônica visando o reconhecimento do Doutorado	UFBA	150.000,00
Asher Kiperstok	Mestrado em Gerenciamento e Tecnologias Ambientais no Processo Produtivo	UFBA	79.000,00
Carlos Eduardo Dórea	Fortalecimento do Mestrado em Engenharia Elétrica	UFBA	121.000,00
Mônica Batista Leite Lima	Implantação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental	UEFS	150.000,00
<b>Total</b>			<b>500.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.7 - PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO

Este programa busca introduzir na Bahia ações e projetos de fomento às principais atividades das áreas prioritárias do Estado, com o objetivo de promover o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, especialmente para o estímulo à cooperação entre as empresas, as instituições de ensino superior, os centros de pesquisa, organizações não-governamentais e o governo.

O Programa Bahia Inovação é composto de 05 (cinco) ações específicas: o Edital PAPPE/Bahia Inovação, a Rede de Empreendedorismo, o Empreendedorismo Social, a

Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia - REPITtec e o Programa Juro Zero.

Para execução deste programa foram aportados recursos em suas diversas ações conforme demonstra o quadro abaixo.

**Tabela 35 - RECURSOS APORTADOS NO PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO - 2003/2006 (R\$)**

<b>AÇÃO/ANO</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>TOTAL/AÇÃO</b>
Edital PAPPE/ Bahia Inovação	8.000.000,00	1.000.000,00	1.500.000,00	<b>10.500.000,00</b>
Rede Empreendedorismo	1.405.000,00	990.100,00	700.000,00	<b>3.095.100,00</b>
Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica - REPITtec	100.000,00	250.000,00	0,00	<b>350.000,00</b>
Empreendedor Social	0,00	928.000,00	1.072.000,00	<b>2.000.000,00</b>
Juro Zero	0,00	0,00	20.000.000,00	<b>20.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.505.000,00</b>	<b>3.168.100,00</b>	<b>23.272.000,00</b>	<b>35.945.100,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Existem contrapartidas mensuradas econômicas e financeiras, aportadas pelas instituições envolvidas (empresas e ICTs) e que obtiveram aprovação via instrumentos (editais, chamadas) lançados e voltados à obtenção de recursos estaduais e federais a projetos de empreendedorismo e inovação, somando recursos totais aportados para o Programa Bahia Inovação no período analisado em mais de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

O Programa Bahia Inovação conta com uma ampla rede de instituições parceiras e que atuam diretamente no sistema de inovação estadual, em assuntos de inovação e empreendedorismo. São elas: FAPESB, SECTI, SEBRAE, FIEB/IEL, YABT, Junior Achievement, SECOMP, Desenhahia, FINEP/MCT, Rede Bahia.

### **3.7.1 Edital PAPPE/Bahia Inovação**

O Edital de apoio à pesquisa na empresa é desenvolvido com recursos compartilhados entre a SECTI/FAPESB, a FINEP e as empresas baianas. Tem como objetivo apoiar o

processo de inovação em produtos, processos e serviços, de modo que o conhecimento gerado nas universidades, centros de pesquisa e empresas se converta em valores econômicos e sociais, ou seja, é um apoio direto à inovação, promovendo o desenvolvimento e a geração de empregos e renda.

O Edital PAPPE/Bahia Inovação é uma ação em rede, correspondente a um dos subprogramas do Bahia Inovação e consiste numa parceria entre a FAPESB, SECTI, SEBRAE, IEL e FINEP.

O PAPPE/Bahia Inovação teve, até o momento, três editais lançados, contratando projetos com duração de 6 meses para a FASE I e 18 meses para a FASE II.

### **Principais Ações e Resultados do Edital PAPPE/Bahia Inovação 2003:**

Lançado no final de 2003, o primeiro Edital PAPPE/Bahia Inovação apoiou 34 projetos de inovação na empresa, na FASE I do Edital, destinada à construção do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Comercial – EVTEC e do Plano de Negócios, com recursos alocados em mais de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Este mesmo Edital apóia, de novembro de 2004 até o final de 2006, na FASE II, destinada ao desenvolvimento da inovação, 19 projetos aprovados a partir dos estudos referentes à FASE I e que receberam um total de R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais), totalizando R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

Somente da demanda de projetos encaminhados à Fase II, foram solicitados recursos na ordem de R\$ 18.732.421,41 (dezoito milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e vinte e um reais e quarenta e um centavos) tendo como contrapartida das empresas um total de R\$ 10.921.699,46 (dez milhões, novecentos e vinte e um mil, seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e seis centavos). Os projetos aprovados para esta fase final apresentaram uma contrapartida na ordem de R\$ 7.885.396,05 (sete milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e noventa e seis reais e cinco centavos).

## **Principais Ações e Resultados do Edital PAPPE/Bahia Inovação 2005:**

Em 2005 foi lançado o segundo Edital PAPPE/Bahia Inovação, contratando projetos para a FASE I. Para este Edital foram destinados recursos de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), apoiando até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), por projeto, na formatação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Comercial (EVTEC) e Plano de Negócios (PN) de cada proposta aprovada.

Como o Edital anterior entrou em 2005 apoiando os projetos aprovados à Fase II, fase esta de desenvolvimento da inovação através da construção de protótipos e plantas pilotos, com previsão de encerramento em final de 2006, foi aberto novo Edital para continuidade do processo de apoio a projetos de inovação, dando oportunidade a outras parcerias pesquisador-empresa.

Foram encaminhados 48 projetos, tendo eles passado por avaliação em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, verificando o mérito das inovações encaminhadas.

Todos os projetos encaminhados somaram uma demanda de mais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), distribuídos por áreas prioritárias, tendo sido apoiados 21 projetos com aproximadamente R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais).

Destes 21 projetos apoiados, a contrapartida registrada referente à empresa parceira ao projeto totaliza R\$ 1.527.227,00 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil e duzentos e vinte e sete reais). Além disto, somam-se as contrapartidas alocadas pelas instituições apoiadoras de cada projeto, que chegaram à ordem de R\$ 1.596.100,00 (um milhão, quinhentos e noventa e seis mil e cem reais).

O total geral de contrapartida alocada pelos parceiros ao Edital 2005 ficou, portanto, em mais de R\$ 3.000.000,00 (três milhões). Essas contrapartidas podem ser tanto financeiras quanto econômicas e contemplam as fases de viabilidade técnica e de desenvolvimento da inovação.

Com o objetivo de prosseguir o modelo desenhado de fomento à inovação através de fases específicas contemplando os estudos técnicos e o desenvolvimento das inovações, e para dar continuidade no apoio aos projetos aprovados no Edital 2005 – Fase I, utilizando o modelo de avaliação estabelecido, foi lançado no 2º semestre de 2006 o Edital PAPPE/Bahia Inovação – Fase II.

### Principais Ações e Resultados do Edital PAPPE/Bahia Inovação em 2006:

Para este Edital foram destinados recursos de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), apoiando até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), por projeto, para o desenvolvimento da inovação de cada projeto aprovado.

Foram encaminhadas 18 propostas, tendo elas passado por avaliação em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina – FAPESC, verificando o mérito das inovações encaminhadas.

Todos os projetos recebidos somaram uma demanda de quase R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), distribuídos por área conforme quadros abaixo, tendo sido apoiados 07 projetos com aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

**Tabela 36 - Projetos por Área, Recursos e % - Edital Bahia Inovação 2006**

Área Prioritária	Projetos Enviados	%	Total Solicitado (R\$)	Projetos Aprovados	%	Total Aprovado (R\$)
Biotecnologia	2	11,11	618.074,09	1	14,29	319.522,31
Agronegócios	2	11,11	449.470,00	0	0	0,00
Saúde	2	11,11	695.152,63	1	14,29	191.467,00
Tecnologia da Informação	6	33,33	1.811.488,49	3	42,85	514.505,90
Habitação Popular e Saneamento	1	5,56	250.200,00	1	14,29	198.200,00
Petróleo e Gás	1	5,56	369.586,23	0	0	0,00
Engenharias e Materiais	4	22,22	1.332.420,31	1	14,28	281.199,19
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>5.526.391,75</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>1.504.894,40</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Destes 07 projetos apoiados, a contrapartida registrada referente à empresa parceira ao projeto totaliza R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Além disto, somam-se as

contrapartidas alocadas pelas instituições (ICTs) apoiadoras de cada projeto, que chegaram à ordem de R\$270.000,00 (duzentos e setenta mil reais).

Essas contrapartidas podem ser tanto financeiras quanto econômicas e foram levantadas exclusivamente para aplicações nas pesquisas e desenvolvimento destes projetos apoiados e constituição dos protótipos e plantas piloto.

O quadro a seguir apresenta os projetos aprovados neste Edital e as empresas parceiras, trazendo também informações sobre cada projeto.

**Tabela 37 - PROJETOS APOIADOS - EDITAL PAPPE BAHIA INOVAÇÃO - FASE II / 2006**

Área do Conhecimento	Pesquisador Proponente	Empresa Parceira	Título do Projeto	Valor Aprovado (R\$)
Tecnologia da Informação	Fábio Simões Carrilho	ZCR Informática Ltda	OPTPROCESS - OPTIMAL PROCESS ANALYSIS	140.500,00
Tecnologia da Informação	Rita Suzana Pitangueira Maciel	Centro de Pesquisas em Informática Ltda	TRANSFORMS - UMA FERRAMENTA MDA PARA GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE SOFTWARE	193.696,00
Tecnologia da Informação	Jacques Chicourel Nunes Vaz	Oficina de Gestão	VIA MOBILE SMS FRAMEWORK	180.309,90
Saneamento	Alberto Borges Vieira Júnior	Ativo Engenharia e Comércio Ltda	SOLDAGEM NA FABRICAÇÃO DE TUBOS POLIMÉRICOS HELICOIDAIS PARA SANEAMENTO E CONTENÇÃO DE ÁGUAS.	198.200,00
Engenharia e Materiais	Lars Ziegler	ETEP Indústria Metalúrgica Ltda	DESENVOLVIMENTO DE IMPLANTES E COMPONENTES ORTOPÉDICOS EM LIGAS DE TITÂNIO E EM POLIETILENO DE ULTRA ALTO PESO MOLECULAR.	281.199,19
Biotecnologia	Moema Cortizo Bellintani	Biogênese Inovações Agrícolas Ltda	MICROPROPAGAÇÃO DE FLORES DA BAHIA: PRODUÇÃO DE MUDAS SELECIONADAS PARA O ABASTECIMENTO DOS AGRICULTORES LOCAIS	319.522,31
Saúde	Lucas de Azevedo Rabello Leite	Teledocctor Soluções em Telemedicina	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA TELEASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: GERENCIAMENTO DE DEMANDAS E MELHORIA NA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE NO ESTADO DA BAHIA	191.467,00
<b>Total</b>				<b>1.504.894,40</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

No período de 2003 a 2006 foram desenvolvidas ações para o acompanhamento e o aperfeiçoamento dos projetos em execução aprovados pelos Editais PAPPE/Bahia Inovação, sendo adotados alguns passos importantes para o bom andamento das inovações apoiadas: Reuniões Individuais, Relatórios Técnicos Parciais e Finais, Visitas *in loco*, Ciclo de Palestras Bahia Inovação e Seminário Técnico.

### **Relatórios Técnicos Parciais (RTP)**

O modelo de RTP adotado serve para uma melhor análise do processo de desenvolvimento das inovações apoiadas, buscando levantar as características originais apresentadas nos projetos e comparando-as com as tarefas até o momento realizadas. É também uma oportunidade de se levantar aspectos fundamentais de um projeto de inovação, como a produção tecnológica, científica, social, ambiental, geração de patentes, emprego etc. Aproveitou-se também esta oportunidade para solicitar, com a devida autorização para divulgação, um resumo *abstract* de cada inovação visando a estruturação do portal Bahia Inovação com informações sobre os projetos apoiados.

Para a FASE II do edital, foi dividido o tempo total destinado a esta em duas partes, com a incumbência de cada projeto entregar o Relatório Técnico Parcial até a metade da execução do mesmo. De posse dos RTPs, é feita uma análise técnica individual comparando com o projeto original, aprovando ou não através do parecer técnico, elaborado pelo coordenador do Programa.

O parecer, junto com o RTP, é repassado à Diretoria, para análise e aprovação.

### **Reuniões Individuais**

As reuniões individuais foram adotadas desde o início de cada Fase do programa e servem como oportunidade de discussão das partes envolvidas em cada projeto, onde se pode esclarecer dúvidas que surgem com o andamento das inovações, liberação de parcelas, utilização de recursos e prestação de contas, relatos sobre a situação de cada projeto e o que ocorrer.



São marcadas reuniões individuais após a devida aprovação dos RTPs pela Diretoria. Contando com a presença do coordenador do programa, do representante estadual ou regional da FINEP, do pesquisador proponente e do empresário parceiro, esta reunião serve para discutir pontos apresentados nos relatórios, dificuldades enfrentadas até o momento, aditivos de prazos entre outros. É neste momento que são marcadas as visitas *in loco*, que servem para uma maior avaliação e aproximação dos apoiadores com as equipes envolvidas nos projetos.

### **Visitas *in loco***

As visitas feitas aos projetos, no local onde estão sendo desenvolvidos, servem para compreender melhor os processos apresentados nos Estudos de Viabilidade, bem como conhecer melhor as estruturas apresentadas nas contrapartidas, como laboratórios de apoio à pesquisa, máquinas e equipamentos da empresa, envolvimento do pesquisador entre outros.

Nesta oportunidade, são convidados a participar das visitas, além do coordenador do projeto, técnicos da FINEP, o representante da FINEP no estado e a Assessoria de Comunicação da FAPESB – ASCOM.

A ASCOM responsabiliza-se por entrevistas, fotos e matérias sempre com a autorização do pesquisador e da equipe envolvida no projeto, devido à proteção e sigilo de partes importantes do trabalho desenvolvido.

São programadas duas visitas, sendo a primeira logo após a aprovação do RTP e a segunda antes de aprovar o Relatório Técnico Final.

### **Ciclo de Palestras Bahia Inovação**

No intuito de disponibilizar aos pesquisadores e empresários o conhecimento sobre a existência de instrumentos fundamentais para o bom andamento de cada projeto, é colocado à disposição de todos os envolvidos palestras sobre assuntos diversos e de interesse para o futuro de suas organizações, de seus novos produtos, processos ou serviços.

Desta forma, foram organizadas palestras, com um turno de duração, envolvendo assuntos como Responsabilidade Social na Empresa, Tecnologia Industrial Básica, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, *Design* e Marketing, Capital de Risco e um curso de dois dias em parceria com a ANPEI sobre Gestão da Inovação.

Todas as palestras são apresentadas por ações criadas dentro dos parceiros estaduais de inovação, que atuam diretamente no apoio à disseminação e adoção das práticas que desenvolvem. Assim, é possível demonstrar aos envolvidos que o Bahia Inovação também pode se estender a outras atividades não menos importantes, através das parcerias locais.

É importante também mostrar na prática como pode ser importante a adoção de algumas medidas, o que é feito com a inclusão no final de cada dia de palestra casos de sucesso exemplares. Todo este esforço termina com a troca de contatos, distribuição de *folders*, disponibilização das apresentações, entre os participantes e os atores de inovação ali envolvidos.

### **Relatório Técnico Final**

É, talvez, o mais importante instrumento de análise e de levantamento de indicadores de cada projeto de inovação e que se encontra em fase de finalização do processo de desenvolvimento. É exigido perto do final de prazo estipulado para cada projeto, antecedendo a última visita *in loco*.

Este documento servirá para estruturar os principais indicadores envolvidos no processo de inovação apoiado, como por exemplo, o número de patentes solicitadas, número de empregos gerados, aumento da arrecadação de impostos estaduais e municipais devido ao projeto, número de pesquisadores incorporados às atividades da empresa parceira, substituição de importações etc.

### **Seminário Técnico**

Finalmente, fechando o processo de apoio e acompanhamento de todos os projetos desenvolvidos, é organizado um evento de apresentação dos resultados alcançados pelos projetos, mostrando ao público o ciclo de aprendizado percorrido ao longo do tempo de

desenvolvimento de suas inovações. Este público é formado por representantes das instituições apoiadoras do Programa Bahia Inovação, empresas e pesquisadores interessados. Neste evento é possível visualizar, em *stands* reservados aos projetos, as inovações de produtos, processos e serviços alcançados.

### Balanço dos Recursos Aplicados no Edital PAPPE/Bahia Inovação (2003 – 2006)

Tabela 38 - EDITAIS PAPPE/BAHIA INOVAÇÃO 2003 - 2006 (milhões R\$)

Ano	Fase	Propostas enviadas	Projetos aprovados	Total solicitado	Total aprovado	Contrapartida total	Contrapartida aprovados
2003	I	110	34	2,8	1,2	0	0
2004	II	44	19	18,8	6,8	11,0	8,0
2005	I	48	21	2,0	0,8	3,0	1,5
2006	II	18	7	6,0	1,5	4,5	1,3
<b>TOTAL</b>		<b>220</b>	<b>81</b>	<b>29,6</b>	<b>10,3</b>	<b>18,5</b>	<b>10,8</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

A tabela apresentada acima mostra as demandas de projetos e de recursos envolvidos por FASE nos editais lançados para apoio à pesquisa em empresas de base tecnológica baianas. A queda no número de projetos encaminhados e aprovados tem como principal fator a redução do volume de recursos disponíveis, onde nos editais de 2005 e 2006 foram aportados apenas recursos estaduais, diferentemente de 2003/2004, onde a parceria com a FINEP possibilitou o lançamento do programa a nível estadual.

Com relação às contrapartidas, em 2003 não era cobrada via edital contrapartidas das empresas e ICTs parceiras, e por este motivo não foram registrados valores para tal fim.

A principal verificação que pode ser feita a partir da tabela, é que os volumes de recursos aportados pelo governo (federal e estadual) equivalem-se aos volumes aportados pelos parceiros aos projetos aprovados, mostrando que o envolvimento de ambas as partes no processo alavanca um montante de, no mínimo, o mesmo de recursos inicialmente disponível ao processo de apoio à inovação local.

Outra verificação importante é que o volume total de recursos solicitados comparado ao total aprovado mostra que existe uma demanda reprimida de projetos de inovação,

podendo-se concluir que ações deste tipo podem ser expressas em retornos razoáveis em níveis de emprego, renda e arrecadação de impostos, através da continuidade deste formato de apoio e crescente aporte ao volume de recursos disponíveis para esta atividade.

### **3.7.2 Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITTec**

A REPITTec é uma iniciativa voltada para a disseminação da cultura de Propriedade Intelectual (PI) e da valorização da transferência de tecnologia, elementos-chave para o futuro da Bahia. Tem a função de fomentar a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual e a sua comercialização e, com isso, contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social do Estado.

A REPITTec é uma ação em rede, correspondente a um dos subprogramas do Bahia Inovação, e consiste numa parceria entre a FAPESB, SECTI, SEBRAE, IEL e INPI.

A REPITTec vem atuando de maneira consistente na capacitação sobre PI, objetivando criar massa crítica no Estado. Pesquisadores, inventores, acadêmicos, gestores de tecnologia e demais interessados no tema têm sido instruídos sobre as ferramentas da PI e Transferência Tecnológica e a sua aplicabilidade.

A Rede vem apoiando as Instituições de Ensino Superior e Pesquisa a se estruturarem quanto às ações de proteção e comercialização dos resultados de suas pesquisas, através de Núcleos de Inovação Tecnológica. Além disso, a rede atua na orientação a pesquisadores e empresas quanto às possibilidades de proteção das suas criações.

## **Ações desenvolvidas e principais resultados (2003 – 2006)**

A Rede foi formalmente constituída em agosto de 2005. Abaixo, as ações desenvolvidas a partir deste período:

### **2005:**

- Seminário de Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento Industrial e Tecnológico, o qual contou com a participação de mais de 150 pessoas e apresentou como objetivo a promoção, capacitação, disseminação e sensibilização sobre o tema Propriedade Intelectual. Nesta ocasião, foi lançada oficialmente a REPITec e firmado o Acordo de Cooperação com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI);
- Curso Introdutório de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, com 55 participantes de mais de 30 organizações, com o objetivo de apresentar uma visão atualizada dos diversos mecanismos de proteção das criações intelectuais;
- Oficina para Implantação dos Escritórios de Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, a qual contou com 39 participantes de 25 instituições e apresentou como finalidade a sensibilização e capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de implantação dos Escritórios de Transferência de Tecnologia (Núcleos de Inovação Tecnológica), contribuindo para o desenvolvimento dos mesmos;
- Workshop "O Sucesso no Licenciamento Tecnológico" - Programa de Treinamento da OMPI (WIPO) para o Desenvolvimento de Habilidades em Propriedade Intelectual (PI), Licenciamento e Negociação. O workshop contou com a participação de mais de 40 pessoas vinculadas a cerca de 25 organizações nacionais e internacionais e possibilitou a apresentação de conceitos e o debate sobre a área de "Negociação e Licenciamento de Tecnologia", associados a um treinamento prático;

- Orientações a empresários e pesquisadores sobre os temas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
- Chamada Pública de Apoio à Implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica em Instituições de Ensino Superior e Pesquisa. Os referidos núcleos constituem-se em um fator decisivo para que as instituições possam gerir as suas políticas de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. Possibilitam, portanto, a orientação e acompanhamento da proteção e comercialização dos resultados decorrentes das suas pesquisas.

A referida Chamada Pública possibilitou a criação de cinco novos núcleos para o Estado, bem como, o apoio a um núcleo já existente, beneficiando um total de 10 instituições: EMBRAPA, FIOCRUZ, FTC/FFTC, SENAI, UESC/CEPED/CEPLAC e UFBA/CEFET.

#### **2006:**

- Curso Boas Práticas de Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica - Curso preparatório sobre Propriedade Intelectual e Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) para os novos bolsistas e coordenadores dos NITs apoiados pela Chamada Pública, além de outros envolvidos e/ou interessados pelo tema. Contou com a presença de 36 participantes de 15 organizações;
- Oficina "Gestão da Transferência de Tecnologia nas Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs)", com a participação de mais de 30 pessoas do meio acadêmico;
- Curso Intermediário de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, com a participação de 34 profissionais de 15 organizações;
- Oficina de Propriedade Intelectual para o setor de Tecnologia da Informação, com a presença de mais de 50 pessoas, incluindo pesquisadores, empresários e interessados no tema;
- Curso Avançado de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia, com a participação de 52 pessoas de mais de 10 organizações;

- Oficina de Propriedade Intelectual “Importância da Proteção do Conhecimento Científico e Tecnológico”, organizado pelo NIT da FIOCRUZ com apoio da REPITec, motivada pela necessidade de abordar a PI na biotecnologia;
- Curso “Elaboração de Patente na Área de Biotecnologia – Aspectos Relevantes”, organizado pelo NIT da FIOCRUZ com apoio da REPITec.

### Recursos Aplicados (2003 – 2006)

As diversas ações da Rede contaram com recursos dos parceiros. A FAPESB financiou com os seus recursos a Chamada Pública de Apoio à Implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica em Instituições de Ensino Superior e Pesquisa, conforme resultados tabela 39:

Tabela 39 – Valor Aprovado por NIT

NIT	Valor Total Aprovado (R\$)
EMBRAPA	37.368,00
FIOCRUZ	43.097,28
FTC/ FFTC	39.000,00
SENAI	42.500,00
UESC/ CEPEDI/ CEPLAC	44.708,00
UFBA/ CEFET	43.358,00
<b>Total</b>	<b>250.031,28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### 3.7.3 Programa Juro Zero

Através deste apoio, micro e pequenas empresas da Bahia têm acesso a financiamentos sem juros reais para o desenvolvimento tecnológico e da inovação. O programa, que conta com recursos da FINEP, é operacionalizado na Bahia pela parceria entre a SECTI/FAPESB, o SEBRAE e a DESENBAHIA. São recursos dirigidos para áreas estratégicas, apoiando a competitividade das empresas baianas.

Em 2005, foram incorporadas ao Programa Bahia Inovação ações voltadas à formação e implementação do financiamento a projetos de inovação por meio do Consórcio Juro Zero Bahia. Foram realizados treinamentos da equipe gestora junto a FINEP, consolidação do consórcio através de Termo de Constituição de Consórcio, negociações com órgãos de certificação digital e do Fundo de Garantia de Crédito e contrapartida de 10% do Estado firmado perante a FINEP para repasse dos R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) aprovados.

Em 2006 foram executadas reuniões do comitê gestor formatando o sistema estadual de análise e acompanhamento das propostas a serem encaminhadas, bem como, seus instrumentos de apoio aos interessados.

Desta forma, foi possível disponibilizar, a partir de agosto de 2006, o Formulário *on-line* de submissão de propostas.

Para execução deste financiamento estará disponível R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) de reais até janeiro de 2008.

### **3.7.4 Rede de Empreendedorismo e Empreendedor Social**

O Programa Bahia Inovação - Rede de Empreendedorismo tem por escopo operacionalizar um modelo integrado para promover o desenvolvimento da cultura empreendedora e da capacidade inovadora das micro e pequenas empresas do Estado da Bahia, por meio da sensibilização, formação, assessoramento e suporte aos empreendedores em diversas fases de maturação do empreendimento. Trata-se de um programa inovador pela integração das ações de apoio ao empreendedorismo, trabalhando cada cadeia de valor de forma ampliada.

O Programa possui como objetivos específicos:

- sensibilizar para a atitude empreendedora e capacitar na elaboração de planos de negócios;
- selecionar e premiar os melhores planos de negócios;



- capacitar empreendedores para aspectos gerenciais e assessorar o amadurecimento de projetos inovadores, por meio de apoio à Pré-Incubação;
- assessorar e capacitar, em especial nos aspectos financeiros e mercadológicos, as empresas inovadoras, por meio do apoio à Incubação de Empresas;
- promover a interação dos diversos atores envolvidos na disseminação da cultura empreendedora, com a formação de uma "Rede de Empreendedorismo".

As ações da Rede estão estruturadas em três grandes fases. O momento inicial (fase1) é de sensibilização e capacitação de empreendedores, situados nas instituições de ensino profissionalizante, superior e/ou de pesquisa e centros tecnológicos públicos ou privados do Estado da Bahia.

Dentre as ações de sensibilização é realizada uma campanha de comunicação em todo o estado para disseminar informações sobre empreendedorismo. Além disso, são realizados  **cursos de empreendedorismo**  voltados para o desenvolvimento de idéias inovadoras, de atitudes empreendedoras e para a orientação à elaboração de planos de negócios.

Todos os cursos são ministrados por um Orientador de Negócio, profissional com experiência em desenvolvimento e implantação de empreendimentos, e um Orientador de Tecnologia, professor com experiência tecnológica na área proposta pelo curso (essas áreas são as definidas pelo Estado como estratégicas, ex: biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, engenharia e materiais etc.). Os Orientadores de Negócio e Tecnologia que ministram as aulas recebem capacitação para serem multiplicadores de uma metodologia única para ser adotada em todos os cursos (no caso a metodologia adotada é a do SEBRAE: Iniciando um Pequeno Grande Negócio – IPGN).

Os planos de negócios elaborados nesta fase são encaminhados para o concurso (Prêmio Bahia Inovação) que premia as idéias mais inovadoras e recomenda, além dos premiados, outros planos finalistas para o processo de pré-incubação.

Na segunda fase (fase 2) - **Pré-Incubação**, os empreendedores recebem capacitação e assessoramento para maturação da idéia e transformação em negócio. Suporte para

aprimorar os planos de negócios, elaborar protótipo, fazer pesquisa de mercado são alguns dos serviços oferecidos pelas Pré-Incubadoras. O resultado final desta fase são planos de negócios bem estruturados, protótipo elaborado e empresa constituída.

Na terceira fase (fase 3), a empresa é encaminhada ao processo de Incubação, período no qual são trabalhadas a estruturação e fortalecimento da empresa, perpassando pelos aspectos gerenciais, operacionais, financeiros, de propriedade intelectual e, principalmente, mercadológico. Neste período, as empresas passam a estruturar-se melhor podendo receber investimentos de investidores.

Ao final do processo de incubação, as empresas inovadoras apoiadas (chamadas de graduadas) estão mais estruturadas, com atuação no mercado e expectativas melhores de competitividade e conseqüente sobrevivência no mercado.

Ações de integração também são estimuladas, com estruturação de 5 sub-redes: Rede Baiana de Incubadoras - RBI; Rede de Instituições de Apoio ao Empreendedorismo; Rede de Instituições de Ensino Superior; Rede de Empreendedores; e Rede de Investidores.

Estas ações estimulam a criação de um ambiente de rede favorável ao desenvolvimento da inovação e à forte interação entre os atores participantes deste Programa (a exemplo da Rede Baiana de Incubadoras), favorecendo a troca de informações e melhorando qualitativamente os resultados relativos à geração de empreendimentos inovadores no Estado.

### **Projeto Empreendedor Social**

Além das ações de caráter tecnológico, o Programa também promove o Projeto Empreendedor Social que tem como objetivo capacitar, assessorar e financiar propostas de ação produtiva com potencial inovador voltadas para o combate à pobreza e às desigualdades sociais e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades carentes locais. Busca, também, fomentar o empreendedorismo como forma de geração de novas oportunidades ou negócios, que resultem em projetos produtivos inovadores com vistas à geração de trabalho e renda para a comunidade.

## Resultados Apresentados em 2006

No ano de 2006, a Rede de Empreendedorismo contou com recursos da ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para disseminação da cultura empreendedora, capacitação em empreendedorismo e assessoramento para ambientes de estímulo à inovação, como pré-incubadoras e incubadoras de empresas.

Dentre as ações, pode-se destacar o apoio a realização de 30 cursos de empreendedorismo em instituições de ensino profissionalizante, superior e/ou de pesquisa e centros tecnológicos, sendo 17 em instituições públicas (CETEB, CEFET, UEFS, UFBA, UNEB e UESC) e 13 em instituições privadas (FTE, SENAI, FTC, Faculdade Jorge Amado, Faculdade Ruy Barbosa, Faculdade Área1, FACCEBA, UNIFACS, FIB, Faculdade da Cidade do Salvador e FABAC).

Dos cursos, 21 foram realizados na capital e outros 9 no interior contemplando municípios como Ilhéus, Camaçari e Feira de Santana, contando com 1912 alunos inscritos e destes 1146 foram selecionados. Foram capacitados, ainda, 60 professores, para o repasse nos cursos de empreendedorismo da metodologia Iniciando um Pequeno Grande Negócio – IPGN do SEBRAE.

Além dos cursos, foram apoiadas 5 incubadoras de empresas: Incubatec (Camaçari), INETI (Ilhéus), CENA (Salvador), Incubem (Vitória da Conquista), FTE StartUp (Salvador) e 2 pré-incubadoras: Softex (Salvador) e Inovapoli (Salvador) e a formalização e disseminação de informações da Rede Baiana de Incubadoras – RBI. As pré-incubadoras e incubadoras de empresas apresentaram os seguintes dados: 47 projetos pré-incubados, 42 empresas incubadas e 39 empresas graduadas, envolvendo cerca de 160 pessoas ocupadas nas empresas incubadas. Foram selecionados 2 projetos pré-incubados em concursos nacionais de Plano de Negócios e empresas que passaram pelo processo de incubação atualmente estão bem colocadas no mercado nacional.

No âmbito do Projeto Empreendedor Social, em 2006, foram investidos recursos na ordem de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Foram recebidas 68 propostas e selecionadas 30, através de Chamada Pública, apoiando projetos localizados

em municípios com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) como: Lamarão, Mulungu do Morro, Tucano, Araci, Retirolândia, Palmeiras e Nilo Peçanha. Foram beneficiados um total de aproximadamente 560 famílias oriundas destas regiões através desta iniciativa.

Foi realizado, ainda, o III Prêmio Bahia Inovação, envolvendo cerca de 200 planos de negócios nas categorias: Empreendedor Nota 10, voltada para os alunos que participaram dos cursos de empreendedorismo; Empreendedor Social, contemplando projetos oriundos da Chamada Pública Empreendedor Social; e Livre, destinada a empreendedores que desenvolveram projetos inovadores no estado da Bahia. Os três primeiros colocados, da categoria Empreendedor Nota 10, além de premiados, foram recomendados para pré-incubação.

## **4. PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Com o intuito de fomentar projetos para o fortalecimento das áreas prioritárias do Estado foram criados desde 2004 os “Projetos Estratégicos”. O apoio aos projetos dá-se através da concessão de recursos que são alocados para áreas consideradas estratégicas pela política de CT&I para o pleno desenvolvimento do Estado da Bahia.

### **4.1- ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS**

Este programa desenvolvido em conjunto com a SECTI e com a Rede de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Estado da Bahia, executou projetos cooperativos no âmbito dos Arranjos Produtivos de Sisal, Rochas Ornamentais e Cacau. Os arranjos produtivos locais são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas e que apresentam vínculos e interdependências. No caso da Bahia, com uma iniciativa da FAPESB em 2002 foram implementados 04 (quatro) projetos cooperativos em 03 (três) APLs, sendo eles, do Sisal, Rochas Ornamentais e Cacau. Segue pequena descrição de cada projeto:

#### **4.1.1 – APL do Sisal**

PROJETO “DESENVOLVIMENTO DE COMPÓSITOS DE POLIPROPILENO COM SISAL” - PP-SISAL:

Este projeto teve por objetivo o desenvolvimento e o domínio da tecnologia para a fabricação de compósitos injetados de Sisal e Polipropileno. Teve seu início em 10 de dezembro de 2002 e finalizado em 30 de agosto de 2005. Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: FINEP: R\$ 327.595,00; FAPESB: R\$ 151.363,63; e EMPRESA CORONA: R\$ 19.400,00. Neste projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

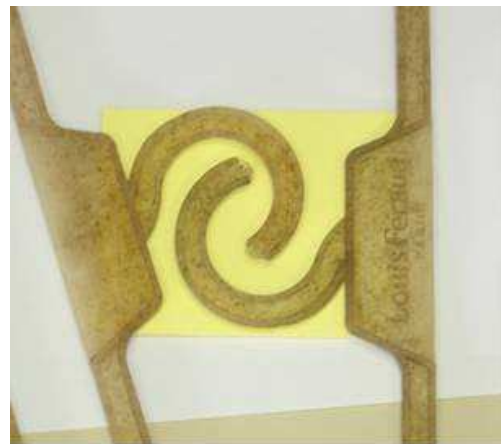
- produção de compósito de polipropileno com sisal com melhoras significativas nas propriedades quando comparado com a matriz pura (polipropileno); e



a) Composição: PP + 22% de sisal + 1% agente de acoplamento + 10% de carga.

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

- utilização do compósito na produção de peças para indústria moveleira (cadeiras para crianças e para universitários), peças ornamentais e utensílios em geral (cabides, tampas para containeres para lixo) e peças para indústria eletrônica (base para liquidificador, componentes de ventiladores).



b) peças produzidas a partir do compósito de polipropileno com sisal.

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## PROJETO “DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL DA CULTURA DO SISAL” - TECSISAL

Implementação de um modelo agroindustrial sustentável para a cultura do sisal na Região semi-árida do Estado da Bahia, agregando valor à produção a partir da utilização de equipamentos eficientes, reaproveitamento dos resíduos do desfibramento, além de indicar alternativas de uso racional da área agrícola mediante o consórcio de culturas e/ou produção animal, sem contudo conferir qualquer dano ao sistema produtivo ou meio ambiente. Teve seu início em 10 de dezembro de 2002 e seu término em 30 de junho de 2006. Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: FINEP: R\$ 237.793,96 e FAPESB: R\$ 129.000,00. Neste projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- validação da máquina desfibrador de sisal FAUSTINO I



c) Máquina FAUSTINO I

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

- validação da máquina FAUSTINO II



d) Máquina FAUSTINO I

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

- definição de sistema de cultivo consorciado ideal, integrando a pecuária (caprinocultura) da região a lavoura sisaleira;
- cultivo intercalar de culturas alimentares (milho, amendoim, gergelim, mandioca, feijão) e ou forrageiras na lavoura do sisal, com o objetivo de reduzir os custos de produção, além de introduzir melhorias no manejo da cultura sisaleira;
- utilização do suco sisal como repelente para a praga do Curuquerê nas lavouras de algodão;
- utilização dos resíduos do sisal para produção de ração animal (caprinocultura);
- estudo de controle de fitonematóides e fungos fitopatogênicos visando o controle da “podridão vermelha” nas plantas de sisal da região.



#### 4.1.2 – APL de Rochas Ornamentais

##### PROJETO “DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO INTEGRADO DO MÁRMORE BEGE-BAHIA” – DETIMBBA

O Projeto objetivou viabilizar a formação de um Arranjo Produtivo Local, na Região Norte (BA), tendo como núcleos os municípios de Jacobina e Ourolândia, através do aperfeiçoamento das técnicas de extração, serragem, polimento, produção de ladrilhos e promoção comercial do Mármore Bege Bahia, bem como de capacitação da mão-de-obra nas diferentes etapas de transformação da cadeia produtiva. O projeto teve início em 10 de dezembro de 2002 e seu encerramento ocorreu em 30 de setembro de 2005. Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: FINEP: R\$ 200.927,00; FAPESB: R\$ 86.386,20; e CBPM: R\$ 22.140,00. Neste projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- desenvolvimento de uma classificação das variedades comerciais do Mármore Bege Bahia, de acordo com gênese, além de uma proposta de nomenclatura a ser utilizada comercialmente pelos empresários;
- comprovação da utilização do GPR na identificação de falhas, zonas de fraturas, detectar buracos, cavernas, desde que respeitando condições técnicas;
- realização de uma estimativa do volume de material denominado “rejeito”, visto que este é um passivo ambiental existente, além de indicado o seu aproveitamento econômico;
- desenvolvimento de uma metodologia de tratamento de dados de geologia e operação de larva, visando sua utilização no planejamento informatizado das áreas a serem exploradas;
- verificação da eficiência da utilização do fio diamantado nas lavras.

#### 4.1.3 - APL do Cacau

##### PROJETO APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO DE CACAU E SEUS DERIVADOS - APCD

O projeto teve por objetivo a geração e adaptação de tecnologias que aumentem a eficiência do manejo de plantações de cacau principalmente na condução e proteção da planta assim como no aproveitamento integrado do fruto de cacau e seus derivados, fundamentado em estudos de mercado. Seu início foi em 10 de dezembro de 2002 e seu término será em 30 de setembro de 2006. Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: FINEP: R\$ 582.450,00; CNPq: R\$ 68.298,00; FAPESB: 249.622,11; e UESC: R\$ 36.269,10. Neste projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- estabelecimento de uma metodologia de poda para formação da copa equilibrada de cacaueiro que produza o máximo de fotoassimilados;
- seleção de critérios de utilização de calcário que propiciem a maximização da produção e a diminuição da acidez do (alumínio trocável) com elevação dos teores de fósforo, cálcio e magnésio em oxissolos;
- determinação de uma formulação de substratos que aumente a percentagem de enraizamento plântulas de cacau resistentes à vassoura-de-bruxa;
- obtenção de uma formulação embalada que se mantenha eficiente, principalmente em temperatura ambiente, em condições de ser armazenada por um período mínimo de 6 (seis) meses;
- determinação do método eficiente de inoculação de endófitos em sementes, hastes e plantas adultas;
- recomendação de novos modelos de pulverizador da categoria costal motorizado e costal manual;
- avaliação de um protótipo do sistema mangueira e lanças de desenho industrial com componentes nacionais;

- produção de formulações com maiores teores de cacau, contendo frutas e outras matérias-primas regionais, inclusive com o desenvolvimento da *Chocolate da Bahia*;
- produção de cacau fermentado a baixo custo, com melhores características qualitativas; e
- identificação das opções mais competitivas dando suporte para o desenvolvimento de estudos que viabilizem a atividade.

## 4.2- AQUICULTURA

### 4.2.1 – Fortalecimento da Aqüicultura na Mesorregião de Xingó

Este projeto visa a instalação de uma Unidade de Beneficiamento de Pescado buscando o beneficiamento e certificação da produção (valor agregado) e, dessa forma, estimular e absorver a produção de novos empreendimentos; formar e capacitar mão-de-obra local e gerar emprego e renda na região. É uma parceria da FAPESB com o Ministério da Integração Nacional (MI). Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: MI: R\$ 500.000,00 e FAPESB: R\$ 62.390,00. O executor do projeto é a BahiaPesca.

A Primeira etapa do projeto está em fase de conclusão. Já foi liberada a 2ª parcela dos recursos do MI para finalização das obras. Resta a liberação da última parcela de recursos e, com a finalização desta etapa, já terá na região a fábrica de gelo e o caminhão-baú para transporte dos pescados.

### 4.2.2 – Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia em Aqüicultura - CDTA

O Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia em Aqüicultura – CDTA – será implantado na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus de Paulo Afonso, visando transferir conhecimentos técnicos e processos produtivos no âmbito da Aqüicultura, tendo por finalidade a expansão da educação profissional e capacitação da mão de obra local, proporcionando um melhor desempenho sócio-econômico e ambiental

na Mesorregião de Xingó. É uma parceria da FAPESB com o Ministério da Integração Nacional (MI) e com a UNEB. Os recursos envolvidos foram da seguinte ordem: MI: R\$ 580.801,14; FAPESB: R\$ 51.600,00; e UNEB: R\$ 7.000,00. O executor do projeto será a UNEB.

O Convênio entre MI/FAPESB/UNEB foi assinado em Dezembro de 2005. O Ministério informou que já liberou a 1ª parcela do recurso para a UNEB (proponente) a qual já iniciou o processo de editais/licitação para o início das obras.

#### **4.3 - BIODIESEL, PETRÓLEO E GÁS**

##### **4.3.1 – Fortalecimento da Rede Baiana de Biodiesel e Projeto de Unidade Industrial de Processo Contínuo para a Produção de Biodiesel**

Este projeto tem por objetivo consolidar a Rede Baiana de Biodiesel, através da estruturação de laboratórios de referência em análise de controle de qualidade e na avaliação de desempenho e emissões atmosféricas em motores ciclo diesel. Seu início ocorreu em 29 de outubro de 2004 e término em 29 de abril de 2007. Os recursos envolvidos foram os seguintes: FINEP: R\$ 500.000,00 e FAPESB: R\$ 550.000,00. O executor do projeto é a UESC.

Do total de recursos envolvidos, já foram executados em torno de 60% até o ano de 2006, o que foi fundamental para que os laboratórios pudessem ser equipados e que as pesquisas pudessem ser iniciadas.

##### **4.3.2 - Estruturação do Sistema Estadual de CT&I: Consolidação da P&D em Terapia Celular na Bahia**

Este projeto tem por objetivo a consolidação da P&D em terapia celular como projeto líder para a estruturação do sistema estadual de C&T em saúde através da articulação entre os atores locais em pesquisa básica e aplicada e o estabelecimento e aprimoramento de protocolos clínicos de terapia celular para doenças degenerativas. Esta consolidação se dará através da construção de um núcleo de terapia celular, do treinamento de pessoal

qualificado e da integração de profissionais de várias áreas de pesquisa clínica e básica. Seu início ocorreu em 27 de dezembro de 2005 e término em 27 de dezembro de 2007. Os recursos envolvidos são da seguinte ordem: FINEP: R\$ 3.500.000,00 e FAPESB: R\$ 1.254.500,00.

#### **4.4 – REDE BAIANA DE POLINIZADORES - REPOL**

A Rede Baiana de Polinizadores é uma realização do Governo do Estado da Bahia integrada por Pesquisadores e Técnicos do Estado, através das Universidades Federais, Estaduais e Particulares, como também por órgãos ambientais e empresas de pesquisa apoiada pela FAPESB.

Esta iniciativa tem por objetivo garantir um melhor entendimento do impacto dos polinizadores para o agronegócio e o meio ambiente. A REPOL atua em favor da capacitação de recursos humanos para pesquisa e extensão em temas envolvendo polinização e polinizadores. Além disso, apóia o avanço e difusão dos conhecimentos gerados pelos pesquisadores, a conservação e manejo sustentado dos polinizadores, a abertura de mercados ainda não disponíveis ou pouco conhecidos, e a produção de material bibliográfico específico em língua portuguesa.

#### **4.5 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Em consonância com a crescente percepção da importância da ciência alinhada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento socioeconômico, a Bahia inseriu-se neste cenário, destacando a área como estratégica desde 2003, lançando em 2005 a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação. A FAPESB e a SECTI desenvolveram ações específicas voltadas para o fortalecimento da base científica, qualificação da mão de obra, fomento à inovação, geração de negócios do setor para o incentivo de interações entre setor acadêmico e empresas.

## Principais Ações da FAPESB em 2005

No ano de 2005 foi lançado o **Edital 07/2005 (FAPESB/SECTI)** para desenvolvimento de *softwares* inovadores para APLs ou Aglomerados produtivos.

O objetivo do Edital foi promover o financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico de soluções inovadoras de *softwares* executados por empresas de Tecnologia de Informação (TI) do Estado da Bahia em parceria com pesquisadores.

Foram destinados, para o Edital em referência, recursos no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), apoiando os projetos com recursos no montante de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por proposta.

Em resposta ao lançamento do Edital foram apresentados 26 (vinte e seis) projetos, do quais 06 (seis) foram aprovados.

Foram solicitados R\$ 3.286.162,47 (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e quarenta e sete centavos), sendo alocados o total de R\$ 539.544,00 (quinhentos e trinta e nove mil e quinhentos e quarenta e quatro reais).

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2006

No ano de 2006 foram lançados 02 (dois) Editais específicos para área de TIC:

**1) Edital 08/2006 (FAPESB/SECTI)** para desenvolvimento de soluções inovadoras no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

O objetivo foi financiar projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação tecnológica no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) executados por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) em parceria com empresas de TIC constituídas ou em processo de incubação ou pré-incubação.

Foram destinados, ao presente Edital, recursos totais não-reembolsáveis na ordem de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Em resposta ao edital foram apresentados 19 (dezenove) projetos, demandando R\$ 3.225.628,45 (três milhões duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e oito reais e quarenta e cinco centavos).

Foram aprovados 07 projetos e alocados o total de R\$ 968.420,38 (novecentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e vinte reais e trinta e oito centavos).

**Tabela 40 – Resultado do Edital 08/2006**

<b>Pesquisador Proponente</b>	<b>ICTs</b>	<b>Empresa Parceira</b>	<b>Título Projeto</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>
George Marconi de Araújo Lima	UFBA	RATIONAL Consultoria em Informática LTDA. COOPTECLIVR	PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO PARA REDES INDUSTRIAIS BASEADO EM ETHERNET	94.545,00
Luiz Alberto Luz de Almeida	UFBA	OMEGAZERO Desenvolvimento de sistemas eletrônicos LTDA	DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO COLETOR DE DADOS PARA UM ANALISADOR DE VIBRAÇÃO	136.677,00
Tatiana Aires Tavares	UNIFACS	INSIX Soluções inteligentes	IMPLANTAÇÃO DE UMA INFRA-ESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO E TESTES DE PROGRAMAS PA	163.449,85
Sérgio Gorender	UFBA	GUIISOFT comércio e serviços de informática LTDA	DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO INTEGRADA PARA TELEFONIA LP	144.386,22
Laís do Nascimento Salvador	UNIFACS	NEXEN Tecnologia LTDA	SOLUÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO BIDIRECIONAL DE MODELOS UM E CÓDIGO BASEADA NA METODOLOGIA MDA	153.849,00
Manoel Gomes de Mendonça Neto	UNIFACS	CONSILIUM-PRO	CONSILIUM-PRO	140.400,00
Antônio Lopes Apolinário Júnior	UEFS	SPEED Informática LTDA.	ESTILISTA DIGITAL – UMA SOLUÇÃO PARA CRIAÇÃO DE MODA E CONFECÇÃO BASEADA EM ESBOÇOS	135.113,31
<b>Total</b>				<b>968.420,38</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**2) Edital - 09/2006 (FAPESB/SECTI)** para desenvolvimento de *softwares* inovadores voltados para APLs, aglomerados produtivos ou segmentos produtivos.

O objetivo da chamada pública foi fomentar soluções inovadoras de *software* com vistas a aumentar a competitividade das empresas atuantes no setor, bem como, dos Arranjos Produtivos Locais (APs), aglomerados e segmentos produtivos a serem beneficiados.

Foram destinados, ao presente Edital, recursos totais não-reembolsáveis na ordem de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Cada proposta poderia pleitear o montante máximo de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

Em resposta ao edital foram apresentados 26 (vinte e seis) projetos, dos quais 05 (cinco) foram aprovados.

Foram solicitados, para o edital, R\$ 3.286.162,47 (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e quarenta e sete centavos), sendo alocados o total de R\$ 618.216,20 (seiscentos e dezoito mil, duzentos e dezesseis reais e vinte centavos).

**Tabela 41 – Resultado do EDITAL 09/2006**

<b>Pesquisador Proponente</b>	<b>Empresa Parceira</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>
Jorge Alberto Prado de Campos	OPEN SYSTEM INFORMATICA LTDA	SOLUÇÕES MÓVEIS PARA PDAS EM AMBIENTE WIRELESS PARA ÁREA HOSPITALAR NO APOIO AS AÇÕES A BEIRA DO LEITO	117.912,00
Carlos Helano Aquino do Nascimento	OMEGAZERO Desenvolvimento de sistemas eletrônicos LTDA	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DE ENERGIA	154.444,20
Massilon Justino de Araújo	EQS Tecnologia em Informática LTDA	RASTREABILIDADE DA PRODUÇÃO DA CACHAÇA: DA LAVOURA DA CANA-DE-AÇÚCAR À DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO	136.760,00
Leopoldo Batista Souza Neto	FOCO PM Gerenciamento de Projetos LTDA	SGP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	125.400,00
Nadia Hage Fialho	OPEN-SCHOOL Informática e gestão LTDA	GESTÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO E APRENDIZAGEM	85.200,00
<b>Total</b>			<b>618.216,20</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação



Além dos Editais supracitados, desde 2003, a FAPESB vem desenvolvendo outras ações de incentivo ao segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação, através do apoio a diversos projetos estratégicos, como o Programa de Inclusão Digital, o Arranjo Produtivo Local (APL) de TIC, Fortalecimento da Base Acadêmica; Programa Quali Info, Apoio à Implantação de Centro de Alta Tecnologia e Inovação de Software – ALTIS; Documento de Tendências Tecnológicas, REMESSA – Rede Metropolitana de Salvador, além do Projeto para Formação de Pessoal em Tecnologia da Informação, através do uso de Infocentros.

Em 2006, a FAPESB destinou R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) no projeto REMESSA, o qual conta com o apoio da Rede Nacional de Pesquisa – RNP, e permitirá o uso avançado e inovador da tecnologia da informação e de comunicação em prol da pesquisa científica e do ensino.

Além disso, para o projeto para Formação de Pessoal em Tecnologia da Informação, em 2006, foram alocados recursos na ordem de R\$ 172.200,00 (cento e setenta e dois mil reais). O projeto se destina a desenvolver cursos utilizando Ensino à Distância (EAD) com o intuito de formar em programação, estudantes de ensino médio de escolas públicas.

#### **4.6 – POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

O Programa de Popularização da Ciência foi desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia – SECTI e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado – FAPESB com a proposta de criar condições favoráveis ao efetivo progresso da popularização de ciência e tecnologia no Estado da Bahia.

Trata-se de programa baseado em quatro pilares que integram todas as atividades do estado voltadas para a popularização da ciência e tecnologia:

1. estimular a vocação à iniciação científica;
2. promover a divulgação científica;
3. popularizar e difundir as ciências e tecnologias; e

4. promover a capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo é formular e implementar no Estado da Bahia um programa de Popularização da Ciência e Tecnologia que estimule de forma integrada o intercâmbio de informações entre escolas, universidades, comunidade científica e divulgadores de Ciência.

O Programa de Popularização da Ciência é executado pela Coordenação de Popularização da Ciência da FAPESB que essencialmente busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. Pretende, também, chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do País, assim como, contribuir para o fortalecimento das relações entre Estado e Sociedade.

Os principais parceiros do POP CIÊNCIAS SÃO: Absolut Technologies Ltda; Agência Espacial Brasileira (AEB); CEFET-BA; EMBRAPA; Expoart Ltda; FTC; FJA; FBDC; FIOCRUZ; Grupo de Robótica Aplicada da Bahia (GRA-Ba); MEC; MCT; Museu de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia; Organização de Auxílio Fraternal (OAF); Prefeitura Municipal de Itabuna; SEC; SMEC; Shopping Iguatemi Salvador; Shopping Piedade; Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); Universidade da Criança e do Adolescente (UNICA); UNEB; UEFS; UESC; UFBA; UFRB e UNIVASF.

## **Principais Projetos Apoiados pela FAPESB em 2006**

### **1. Projeto Mão na Massa de Alfabetização Científica e Tecnológica**

Mão na Massa de Alfabetização Científica e Tecnológica é um programa apoiado pela FAPESB, com investimentos de R\$ 50.688,00 (cinquenta mil, seiscentos e oitenta e oito reais) para implantação de 04 (quatro) bolsas na Universidade da Criança e do Adolescente – UNICA (Salvador) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (Juazeiro).

O objetivo do Programa Mão na Massa de Alfabetização Científica e Tecnológica é desenvolver cooperação para realização do projeto piloto ABC na Educação Científica - Mão na Massa através da UNICA e UNIVASF nos municípios de Salvador e Juazeiro com perspectiva de expansão em 4 (quatro) municípios do estado, promovendo capacitação de professores e monitoramento das atividades professor aluno.

O projeto piloto ABC na Educação Científica - Mão na Massa tem o objetivo de introduzir o ensino de ciências no Ensino Fundamental, vinculado ao processo de alfabetização e auxiliando no desenvolvimento das expressões oral e escrita e no raciocínio da criança. Através de experiências simples, desenvolvem-se os atos de observação, discussão, avaliação e registro, elementos necessários à aquisição do conhecimento científico. Seu principal diferencial refere-se ao trabalho específico com a atividade experimental, com todos os benefícios trazidos por esta prática. Alunos e professores realizam e observam as ações e conversam sobre os resultados, formulando hipóteses e conclusões.

A motivação para o desenvolvimento deste tipo de iniciativa vem do fato de que a Língua Portuguesa e a Matemática são grandemente priorizadas nesta etapa da formação, cabendo as Ciências apenas um espaço restrito, inclusive, nos cursos de formação de professores. O projeto busca, entre outras coisas, oferecer aos profissionais em questão subsídios para uma abordagem interdisciplinar dos temas.

Os principais parceiros do projeto são: FAPESB, SECTI, UNIVASF, OAF/ÚNICA, Governo da República Francesa e Prefeitura Municipal de Juazeiro.

## **2. Astronomia Popular e Observatório Virtual**

Astronomia e Observatório Virtual é um projeto apoiado pela FAPESB com investimento de R\$ 62.712,00 (sessenta e dois mil, setecentos e doze reais) para implantação de 03 (três) bolsas na DTR3 e 03 (três) bolsas de IC.

O objetivo geral do Projeto de Astronomia Popular e Observatório Virtual é contextualizar os temas aeroespaciais utilizando um Planetário Inflável e um Telescópio Eletrônico para itinerância nas escolas públicas do Estado da Bahia.

Os principais parceiros do projeto são: SEC, SECTI, UNEB e AEB. O projeto piloto foi instalado na cidade de Salvador, estando atualmente em andamento.

### **3. Olimpíadas Brasileira de Matemática**

Olimpíadas Brasileira de Matemática é um projeto de inclusão social voltado para a Escola Pública, com o objetivo de oferecer oportunidade à parcela da sociedade que não possui acesso ao exercício da produção do conhecimento. É um projeto apoiado pela FAPESB com o investimento de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

O objetivo geral é popularizar a ciência da matemática de forma lúdica e educativa, elevando os níveis educacionais.

Os principais parceiros são: SECTI, FAPESB, UFBA, MEC, MCT e SBM, beneficiando 417 municípios da Bahia, estando atualmente em andamento.

### **4. Projeto Onda Elétrica**

O Projeto Onda Elétrica consiste em viabilizar uma exposição pública, disponibilizando aos interessados, para observação e manuseio, experimentos em vários estandes científicos relacionados à engenharia elétrica. O Projeto foi apoiado pela FAPESB com investimento de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

O objetivo geral do projeto é provar que a Ciência pode ser apresentada ao público leigo de forma simples e estimulante.

Os principais parceiros são: SECTI, FAPESB e UFBA, beneficiando o município de Salvador. O projeto já foi concluído.

### **5. Projeto Ciência na Estrada**

O Projeto Ciência na Estrada é caracterizado pela itinerância do centro de ciências com ênfase na biologia, instalado dentro de um microônibus, que proporcionará as populações visitadas pelo projeto a realização de exames laboratoriais gratuitos e palestras educativas de higiene e limpeza.

O projeto é apoiado pela FAPESB com investimento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

O objetivo geral é levar informações científicas para atualização de conceitos em biologia e saúde humana e diagnosticar e combater as principais doenças infecto-parasitárias e/ou genéticas incidentes em municípios do interior da Bahia e periferia de Salvador.

O projeto tem como objetivo implementar atividades de divulgação da científica, visando despertar o interesse dos estudantes, atualizando os conhecimentos de professores e aumentando o entusiasmo de ambos em relação às ciências biológicas e da saúde.

Na primeira etapa do projeto serão realizadas feiras de Ciências, preferencialmente em praças públicas e em municípios ou subúrbios de baixa renda, onde serão realizados informativos sobre parasitoses e exames laboratoriais para avaliação da incidência da doença nas comunidades, permitindo, assim, melhor planejamento de medidas profiláticas. Com esta ação contribuiremos para reduzir a discrepância no acesso ao conhecimento científico que alija as camadas mais pobres da população brasileira.

Os principais parceiros são: SECTI, FAPESB, FIOCRUZ, beneficiando 23 municípios do Estado da Bahia, estando atualmente em andamento.

## **6. Projeto Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é um projeto apoiado pela FAPESB, com investimento de R\$ 240.611,70 (duzentos e quarenta mil, seiscentos e onze reais e setenta centavos), sendo, R\$ 159.104,50 (cento e cinquenta e nove mil, cento e quatro reais e cinquenta centavos) referente à realização geral do evento e R\$ 81.507,20 (oitenta e um mil, quinhentos e sete reais e vinte centavos) para os projetos apoiados através de chamada pública para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O objetivo do projeto é criar e consolidar mecanismos que mobilizem a população para conscientização da importância que ciência e a tecnologia podem promover para a sociedade e para popularização da ciência. O objetivo geral do projeto é a comemoração

da Semana de Ciência e Tecnologia, através de ações de popularização da Ciência e Tecnologia, aliando ludicidade a educação.

Os principais parceiros do projeto são Absolut Technologies, AEB, CEFET-BA, EMBRAPA, EBMSP/FBDC, Expoart Ltda, FTC, FJA, FIOCRUZ, GRA-Ba, MEC, MCT, OAF, Prefeitura Municipal de Itabuna, Shopping Iguatemi Salvador, Shopping Piedade, SBM, UNICA, UNEB, UEFS, UESC, UFBA, UFRB e UNIVASF.

As atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foram realizadas em Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Juazeiro, Salvador e Santo Antônio de Jesus. O projeto já foi concluído.

**Tabela 42 - EVENTOS REALIZADOS E COORDENADOS PELA SECTI/FAPESB EM 2006**

Atividade	Local	Data	Sessões
Oficina de Gravura	Shopping Iguatemi 2º piso	16 a 23/10	09:30;10:30;11:30;13:30; 14:30; 15:30; 16:30; 17:30; 18:30; 19:30; 20:30
Infocentro	Shopping Iguatemi 2º piso	16 a 23/10	09:00 às 14:00 - acesso livre 14:00 às 18:00 - oficinas 18;00 às 22:00 - acesso livre
Exposição do Programa Espacial Brasileiro	Shopping Iguatemi 3º Piso	16 a 21/10 e 23/10	09:00 às 22:00
		22/10	15:00 às 21:00
Projeção Superfície Viva	Shopping Iguatemi 3º Piso	16 a 21/10 e 23/10	09:00 às 22:00
		22/10	15:00 às 21:00
Feira de Ciências Fiocruz	Shopping Iguatemi 2º Piso	16 a 21/10	09:00 às 22:00
Vitrine dos Robôs	Shopping Iguatemi Corredor 2º piso – II	16 a 20/10	09:00 às 22:00
UNICA – Experimentos Interativos	Shopping Piedade Praça Central	16 a 20/10	09:00 às 21:00
		21/10	09:00 às 20:00
Oficina de Origami	Shopping Piedade Piso – L4	16 a 20/10	09:00 às 21:00
		21/10	09:00 às 20:00

Interconexão de Infocentros	Infocentros	16 a 23/10	Interno
Campeonato de Sumô	Museu MCT	21/10	09:30 às 17:00
Visita do Astronauta Marcos Pontes	Auditório do Mosteiro de São Bento	23/10	14:00 às 17:30

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**Tabela 43 - PROJETOS APOIADOS ATRAVÉS DE CHAMADA PÚBLICA EM 2006**

Instituição	Coordenador do Evento	Título do Evento	Local da Ação	Cidade	Valor Aprovado (R\$)
Embrapa	Jorge Luiz Loyola Dantas	SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	EMBRAPA e Praça Central de Cruz das Almas	Cruz das Almas	5.000,00
Faculdades Jorge Amado	Carla Cardoso	PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DAS ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS - UMA ATIVIDADE NA COMUNIDADE	Bairro da Paz e Canabrava	Salvador	3.799,40
Grupo Escolar Municipal Lúcia Oliveira	Selma Lúcia Souza Costa	CIÊNCIA NA PRAÇA	Praça da Bandeira	Itabuna	3.440,00
UEFS	Marildo Geraldete Pereira	A ASTRONOMIA COMO VEÍCULO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA.	Observatório Astronômico Antares.	Feira de Santana	3.917,00
CEFET	Heloísa Licia Castellar Pinheiro	SEMANA ESTADUAL DE C&T	CEFET-BA (Barbalho)	Salvador	3.081,95
UESC	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	CAMINHÃO COM CIÊNCIAS NA SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	UESC	Ilhéus e Itabuna	2.946,00
CEFET	Djane Santiago de Jesus	ALIMENTANDO-SE COM QUÍMICA - UMA FORMA DIFERENTE DE POPULARIZAR A CIÊNCIA	CEEFET-BA (Salvador e Simões Filho)	Salvador, Simões Filho e Lauro de Freitas	4.500,00
UFRB	Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	O MUNDO DOS INSETOS NAS PRAÇAS DO RECÔNCAVO	Praça Municipal de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	4.976,44
UFRB	Ana Cristina Loyola Dantas	SEMANA DE LEITURA CIENTÍFICA NO RECÔNCAVO BAIANO	Praça Municipal de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	4.083,40

UFRB	Antonio Augusto Oliveira Fonseca	ANÁLISE DE MEL - TECNOLOGIA DO LABORATÓRIO PARA COMUNIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO.	Praça Municipal de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	4.982,00
UFRB	Maria Angélica Pereira de Carvalho	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PROPAGAÇÃO DE PLANTAS	Praça Municipal de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	3.710,80
UFRB	Carla Fernandes Macedo	CONHECENDO OS RIOS NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.	Praça Municipal de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus	4.940,91
FTC	Maria Bernadete Neiva Lemos Leite	SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.	FTC	Salvador	1.926,50
EBMSP/FBDC	Bernado Galvão Castro Filho	6ª MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL, 4º PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	FBDC.	Salvador	4.975,00
UNIVASF	Carlos Wagner Costa Araujo	III SEMANA NACIONAL DE C&T - VALE DO SÃO FRANCISCO	UNIVASF	Juazeiro	4.940,00
UFBA	Maria das Graças Farias Pinto	AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU INTERATIVO DE ANATOMIA COMPARADA	UFBA	Salvador	1.485,20
CEFET	Luzia Matos Mota	FÍSICA PARA TODOS! - CICLO DE PALESTRAS	CEFET-BA	Salvador	3.952,60
UFBA	Rejâne Maria Lira da Silva	I ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS DA BAHIA - LANÇAMENTO DO LIVRO	Terreiro de Jesus	Salvador	5.000,00
UFBA	Simone Terezinha Bortoliero	I ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS DA BAHIA - MOSTRA DE VÍDEOS CIENTÍFICOS	Terreiro de Jesus	Salvador	5.000,00
UFBA	Nelson Rui Ribas Bejarano	I ENCONTRO DE JOVENS CIENTISTAS DA BAHIA - FEIRA DE EXPERIMENTAÇÃO	Terreiro de Jesus	Salvador	4.850,00
<b>Total</b>					<b>81.507,20</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação



## 5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A FAPESB, a cada ano de existência, vem expandindo suas atividades internas e externas.

Internamente, aprimorou seus controles administrativos e de gestão, visando o direcionamento a projetos de pesquisa, com o objetivo de atender áreas prioritárias para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no Estado da Bahia.

O Orçamento da FAPESB em 2006 foi, inicialmente, estimado em R\$ 51.130.830,00 (cinquenta e um milhões, cento e trinta mil e oitocentos e trinta reais) e aprovado pela Lei Nº 9.842, de 29 de dezembro de 2005 do Governo do Estado da Bahia, publicada no Diário Oficial do Estado em 29 de dezembro de 2005.

Do total orçado, aproximadamente, 99% foi realizado através da concessão de apoios a projetos e programas que propiciaram o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, principalmente em áreas estratégicas, e em elaboração de informações estatísticas e de indicadores.

**TABELA 44 – ORÇAMENTO GERAL 2006 - PROJETO E ATIVIDADE POR FONTE DE RECURSO**

DISCRIMINAÇÃO	FONTE	VALOR DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$)		VARIÇÃO % (B/A)
		INICIAL (A)	FINAL (B)	
Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	00	36.830.830,00	34.472.430,00	-6,40
Recursos Ordinários de Contrapartida de Convênios e Operações de Crédito	01	4.000.000,00	6.358.400,00	58,96
Contribuições e/ou Auxílio de Órgãos e Entidades Federais	61	10.000.000,00	17.084.057,00	70,84
Contribuições e/ou Auxílio Entidades Privadas Nacionais	64	300.000,00	500.760,00	66,92
<b>TOTAL</b>		<b>51.130.830,00</b>	<b>58.415.647,00</b>	<b>14,25</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

No decorrer do exercício, houve suplementação orçamentária no valor de R\$ 7.284.817,00 (sete milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e dezessete reais). Com tal acréscimo o orçamento foi atualizado para R\$ 58.415.647,00 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e quinze mil e seiscentos e quarenta e sete reais).

Essa variação está demonstrada pela Tabela 44 - Projetos e Atividades por Fonte de Recurso. Cabe ressaltar que, aproximadamente, R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) orçados não foram disponibilizados para execução, trazendo como consequência imediata a diminuição dos recursos aplicados nos Programas apoiados pela Fundação.

**TABELA 45 – ORÇAMENTO POR ATIVIDADE 2006 – FONTE 00**

DISCRIMINAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL (A) (R\$)	SUPLEMENTAÇÃO (R\$)	CRÉDITO CANCELADO (R\$)	ORÇAMENTO FINAL (B) (R\$)	VARIAÇÃO % (B/A)
<b>1- DESPESAS CORRENTES</b>	<b><u>3.190.000,00</u></b>	<b><u>735.000,00</u></b>	<b><u>40.000,00</u></b>	<b><u>3.885.000,00</u></b>	
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos + Serviços de Informática	1.232.000,00	255.000,00	-	1.487.000,00	20,70
Administração de Pessoal e Encargos + Pessoal sob Regime Especial de Contrato	1.256.000,00	480.000,00	-	1.736.000,00	38,22
Auxílio Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	180.000,00	-	40.000,00	140.000,00	-22,22
Divulgação de Atos Oficiais do Governo	180.000,00	-	-	180.000,00	0,00
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	330.000,00	-	-	330.000,00	0,00
Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas + Benefícios Especiais	12.000,00	-	-	12.000,00	0,00
<b>2- DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b><u>68.000,00</u></b>	<b>-</b>	<b><u>45.000,00</u></b>	<b><u>23.000,00</u></b>	
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos	68.000,00	-	45.000,00	23.000,00	-66,18
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b><u>3.258.000,00</u></b>	<b><u>735.000,00</u></b>	<b><u>85.000,00</u></b>	<b><u>3.908.000,00</u></b>	<b>19,95</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

Do total da suplementação orçamentária, R\$ 735.000,00 (setecentos e trinta e cinco mil reais), conforme demonstrado na Tabela 45, referem-se a despesas correntes e de capital. Houve, também, cancelamento de despesas corrente e capital no montante de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais).

**TABELA 46 – ORÇAMENTO DE PROJETO 2006**

DISCRIMINAÇÃO	FONTE	ORÇAMENTO INICIAL (A) (R\$)	SUPLEMENTAÇÃO (R\$)	CRÉDITO CANCELADO (R\$)	ORÇAMENTO FINAL (B) (R\$)	VARIAÇÃO % (B/A)
PROJETO	00	33.582.830,00	-	(3.008.400,00)	30.574.430,00	-8,96
	01	4.000.000,00	2.358.400,00	-	6.358.400,00	58,96
	61	10.000.000,00	7.084.057,00	-	17.084.057,00	70,84
	64	300.000,00	200.760,00	-	500.760	-
<b>TOTAL</b>		<b>47.882.830,00</b>	<b>9.643.217,00</b>	<b>(3.008.400,00)</b>	<b>54.517.647,00</b>	<b>13,86</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

Pela análise da Tabela 46, observa-se que, apesar de ter havido uma suplementação orçamentária de R\$ 9.643.217,00 (nove milhões, seiscentos e quarenta e três mil e duzentos e dezessete reais), parte desse crédito, R\$ 3.008.400,00 (três milhões, oito mil e quatrocentos reais), foi cancelado, perfazendo com isso apenas o valor de R\$ 6.634.817,00 (seis milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e oitocentos e dezessete reais), o qual foi aplicado em projetos nas diversas fontes de recursos.

**TABELA 47 - VALOR DO ORÇAMENTO X DESPESA REALIZADA - PROJETO 2006**

DISCRIMINAÇÃO	FONTE	VALOR DO ORÇAMENTO (A) (R\$)	DESPESA REALIZADA (B) (R\$)	SALDO ORÇAMENTÁRIO (R\$)	VARIAÇÃO	
					% B/A	%B
PROJETO	00	30.574.430,00	24.197.488,00	6.376.942,00	79,14	66,45
	01	6.358.400,00	4.759.319,00	1.599.081,00	74,85	13,07
	61	17.084.057,00	7.026.696,00	10.057.361,00	41,13	19,30
	64	500.160,00	429.540,00	70.620,00	85,88	1,18
<b>TOTAL</b>		<b>54.517.047,00</b>	<b>36.413.044,00</b>	<b>18.104.003,00</b>	<b>66,79</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

No ano de 2006, a FAPESB executou R\$ 36.413.044,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e treze mil, quarenta e quatro reais) em projetos nas diversas fontes de recursos, conforme demonstrado na Tabela 47.

**TABELA 48 - VALOR DO ORÇAMENTO X DESPESA REALIZADA - ATIVIDADE 2006 - FONTE 00**

DISCRIMINAÇÃO	VALOR DO ORÇAMENTO (A) (R\$)	DESPESA REALIZADA (B) (R\$)	VARIÇÃO	
			% B/A	% B
<b>1- <u>DESPESAS CORRENTES</u></b>	<b><u>3.885.000,00</u></b>	<b><u>3.053.350,00</u></b>	<b><u>78,59</u></b>	<b><u>99,81</u></b>
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos + Serviços de Informática	1.487.000,00	1.319.436,00	88,73	43,13
Administração de Pessoal e Encargos + Pessoal sob Regime Especial de Contrato	736.000,00	1.457.631,00	83,96	47,65
Auxílio Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	140.000,00	101.346,00	72,39	3,31
Divulgação de Atos Oficiais do Governo	180.000,00	20.000,00	11,11	0,65
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	330.000,00	154.938,00	46,95	5,06
Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas + Benefícios Especiais	12.000,00	-	0,00	0,00
<b>2- <u>DESPESAS DE CAPITAL</u></b>	<b><u>23.000,00</u></b>	<b><u>5.792,00</u></b>	<b><u>25,18</u></b>	<b><u>0,19</u></b>
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos	23.000,00	5.792,00	25,18	0,19
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>3.908.000,00</b>	<b>3.059.142,00</b>	<b>78,28</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

Em relação às despesas com atividades da FAPESB, a execução foi de 78,28% em relação ao total orçado, conforme demonstrado na Tabela 48.

**TABELA 49 – SALDO OPERACIONAL 2006 - PROJETO/ATIVIDADE**

DISCRIMINAÇÃO	FONTE	VALOR (R\$)		RESTOS A PAGAR (R\$)
		EMPENHADO	PAGO	
<b>PROJETO</b>	-	<b><u>36.413.080,00</u></b>	<b><u>31.477.369,00</u></b>	<b><u>4.935.711,00</u></b>
(3383; 3384)	00	24.197.524,00	20.451.884,00	3.745.640,00
	01	4.759.319,00	4.115.124,00	644.196,00
	61	7.026.696,00	6.480.820,00	545.876,00
	64	429.540,00	429.540,00	-
<b>ATIVIDADE</b>	-	<b><u>3.053.332,00</u></b>	<b><u>2.901.778,00</u></b>	<b><u>151.553,00</u></b>
(2000; 2001; 2002; 2003; 2005; 2009; 2013; 2016)	00	3.053.332,00	2.901.778,00	151.553,00
<b>TOTAL</b>		<b>39.466.412,00</b>	<b>34.379.147,00</b>	<b>5.087.265,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

A FAPESB encerrou o ano de 2006 com pendências de pagamento no montante de R\$ 5.087.265,00 (cinco milhões, oitenta e sete mil e duzentos e sessenta e cinco reais), referentes a diversas fontes de recursos, que ficaram em restos a pagar, decorrentes de sua atividade operacional, conforme Tabela 49.

Cabe ressaltar que o valor supracitado, apesar de fazer parte do orçamento da Fundação para o ano de 2006, não foi disponibilizado ao longo do aludido exercício, e, com isso, diversos pagamentos previstos não foram realizados.

Vale destacar que o fluxo da liberação do Quadro de Cotas Mensais (QCM) tem sido irregular, não obedecendo ao cronograma de pagamentos empenhados pela FAPESB, trazendo como consequência imediata o atraso no pagamento de suas obrigações junto aos pesquisadores. A Diretoria da FAPESB vem estreitando a comunicação com a Secretaria da Fazenda, visando regularizar este fluxo, de forma a não afetar o maior objetivo desta Fundação, que é o fomento à pesquisa.